

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Arinos desmente que coordene nome de Aranha

O sr. Afonso Arinos desmentiu categoricamente ontem à tarde ter participado jamais de qualquer demarche para fazer o sr. Osvaldo Aranha candidato à presidência da República.

"Nunca disse a ninguém qualquer palavra a respeito", disse o líder da UDN, "e não iria meter-me numa empreitada dessas sem autorização prévia do meu partido".

Primeiro os Estados

Insistiu o sr. Afonso Arinos em que sua tese, com referência à sucessão, é que devem ser tratadas em primeiro lugar as sucessões estaduais, que estão à vista.

Volta a haver leite em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 27 D.C. — Os produtores de leite, que se haviam declarado em "lock out", em sinal de protesto contra a suspensão da portaria que regulava o abastecimento desta Capital, a partir de amanhã, embora não completamente satisfeitos com a decisão da COFAP, estabeleceram o tabelamento em bases inferiores às do Rio e de São Paulo.

Inicialmente serão fornecidos quarenta dos setenta mil litros normalmente entregues à C.C.P.L., que se encarregará de

Conclui na 2.ª Página

O futebol x Vargas Neto na Justiça

A Federação Paulista de Futebol recorreu à Justiça do Distrito Federal, para por um parecer à desordem que o sr. Vargas Neto vem causando ao futebol bandeirante, como presidente do Conselho Nacional de Desportos.

A F.P.F. impetrou, especificamente, mandado de segurança contra o ato do C.N.D. que determinou a suspensão do campeonato de sua 2.ª Divisão, ao conceder efeito suspensivo ao recurso de um clube não filiado — o Cataduba S. C. — cuja pretensão de ingresso naquela categoria fora indeferido pelos dirigentes da Federação.

O Mandado

Em seu mandado de segurança, oentem interposto e ontem mesmo distribuído à 1.ª Vara da Fazenda Pública, a F.P.F. alega que o ato do sr. Vargas Neto é prejudicial aos seus interesses, sobre ferir direito líquido e certo seu, e pede, como medida liminar, que o efeito suspensivo dado pelo presidente do CND no recurso do Cataduba seja susinado, a fim de que o campeonato possa começar na data marcada, isto é, no próximo domingo. Essa liminar, de ver ser decidida hoje pelo Juiz da Vara.

Os fatos

O regulamento da Federação Paulista de Futebol dispõe que nenhum clube pode ser admitido em sua 2.ª Divisão, se o Município a que pertença não tiver pelo menos 50 mil habitantes. Alegando que a comu-

Conclui na 2.ª Página

A Câmara investigará a origem dos bens dos diretores: CEXIM

AS BAILARINAS



Encerrando o ano letivo do Jardim da Infância, anexo ao Instituto de Educação, os alunos se reuniram em uma festinha, na qual vários baletados foram executados, com toda a graça infantil. As duas meninas, que aparecem na foto, foram vivamente aplaudidas pela assistência, encantada com a sua vivacidade. O diretor do Instituto de Educação, professor Mário da Veiga Cabral, compareceu a festa de encerramento.

Tende Capanema negar prorrogação: Inquérito jornais

O líder do governo está inclinado a rejeitar o pedido da Comissão de Inquérito sobre os negócios de empresas jornalísticas com o Banco do Brasil, de prorrogação por noventa dias do prazo que lhe foi dado para as investigações.

Alegou o sr. Castilho Cabral que se fazem necessárias certas diligências que somente com renovação de prazo poderão ser feitas.

RAZÕES DO LÍDER

Os dias de que dispõe a Comissão mal dariam para ouvir os responsáveis por duas ou três empresas. Adotando o critério da equidade, a Comissão decidiu: ou lhe davam prazo para ouvir todos ou não ouvia nenhum, limitando-se a dar parecer na base das informações fornecidas pela resposta do Banco do Brasil.

O líder do governo, empenhado em encerrar o assunto, quer apressar os trabalhos da Comissão, pois considera os elementos informativos de que ela já dispõe essenciais à defesa do go-

A Comissão Parlamentar de Inquérito que está fazendo o levantamento dos bens dos funcionários da CEXIM resolveu investigar primeiramente a origem das posses dos Diretores daquela carteira do Banco do Brasil, ao mesmo tempo que relacionar todos os seus servidores, na base dos informes daquele estabelecimento oficial de crédito.

Apresentou ontem o relatório, sr. Coutinho Cavalcanti, um roteiro para os trabalhos do órgão especial, prevendo uma série de medidas que julgou aptas à apuração de irregularidades na situação patrimonial de responsáveis que ve-

Conclui na 2.ª Página

Rejeitada a urgência: proj. dos lucros

O plenário da Câmara dos Deputados rejeitou requerimento de urgência para o projeto oriundo de mensagem governamental que estabelece uma taxa para os lucros extraordinários.

Aliás, o autor do pedido, deputado Brochado da Rocha, objetivava apenas obter um pronunciamento das diversas correntes políticas sobre o momentoso assunto. Tanto assim que, dado como rejeitado seu requerimento, nem sequer insistiu na verificação de votação.

Os debates

Anunciado o requerimento, o sr. Nestor José combatu a medida, ponderando que a mesma envolvia matéria da maior responsabilidade, cuja votação deveria processar-se em o tumulto proveniente do regime de urgência. Idêntico ponto de vista manifestou o deputado Afonso Arinos, em nome da minoria. Acentuou que, embora favorável à cobrança do tributo, entendia indispensável fosse a votação se processasse com o devido cuidado. A proposição governamental não deveria sofrer apenas correções, mas profundas alterações.

Em aparte, o deputado Eurico Sales, em nome do líder da maioria, declarou que "o Governo deseja que o Congresso aprove o projeto, com as modificações que entender indispensáveis. Está mesmo persuadido de que a proposição será lei para o exercício de 1955, o que significa não pretender o Governo que a votação seja feita de afogadilho. Desta forma, era também contrário ao regime de urgência".

Finalmente, o deputado Brochado da Rocha declarou-se satisfeito diante do pronunciamento dos líderes da maioria e da minoria, ambos favoráveis à taxa dos lucros extraordinários. Julgava indispensável — e este foi o principal objetivo do seu pedido — que a Câmara definisse seu ponto de vista a fim de não se tornar responsável, perante a opinião pública, pelo possível fracasso da política financeira do ministro Osvaldo Aranha, que inclui esse tributo como peça essencial.

Por outro lado, julgava da maior conveniência tranquilizar as classes conservadoras do país que se acham alarmadas com os termos do projeto governamental. A falta de projeto governamental, a falta de projeto governamental, a falta de projeto governamental.

Conclui na 2.ª Página

Novo surto da jogatina no Estado do Rio

A interrupção provisória dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Jogo, que aguarda o parecer da Comissão de Justiça a fim de saber se pode ou não convocar Secretários dos governos estaduais, motivou um novo surto na jogatina no E. do Rio, que deixou de ser camuflada para voltar a ser franca e desembaraçada como anteriormente.

Assim é que, no tocante ao jogo do bicho e das corridas de cavalos, não há absolutamente a menor restrição em Niterói. As casas de taboagem antigas, disfarçadas em lojas de loteria, do mesmo modo que outras que vêm sendo organizadas, acham-se em pleno funcionamento sob a proteção da polícia.

"Caixinha"

A "caixinha" do governador Amaral Peixoto e do coronel Feio voltou a se fortalecer com o recolhimento contínuo das propinas, e o sr. Francisco de Oliveira (conhecido como Chico-Mão-de-Gaio) tesoureiro da Loteria e do PSD, já convocou segundo afirmavam do deputado Felipe da Rocha, todos os contraventores de Niterói e de outros municípios, para estabelecer o novo critério de contribuição para o próximo ano.

Também as casas dos chamados jogos carteados, cuja relação completa já divulgamos neste jornal, e que são controladas diretamente pelo procurador da Prefeitura de Niterói, sr. Renato (vulgo Casquinha) e pelo sr. Ludovico (vulgo Vivico da Lapa) funcionam livremente, muitas delas até com investigadores fazendo o papel de "leões de chácara".

Informações

O deputado Getúlio de Azevedo, da representação udenista na Assembleia Fluminense, requereu esta semana ao Secretário de Segurança informações completas sobre o número de prisões de contraventores no Estado do Rio, os nomes, as datas e os flagrantes porventuras registrados na Delegacia de Jogos. A resposta do referido requerimento, se efetivamente chegar algum dia à Assembleia, demonstrará que jamais foram efetuadas prisões que não fossem quase que imediatamente relaxadas por ordens superiores ou do próprio delegado, participante da jogatina, e que nenhum dos flagrantados foi lavrado, desde o início do ano. O próprio governo, portanto, caso responda a interpelação, provará a inatividade relativamente à contravenção e consequentemente a sua cumplicidade com os contraventores.

A letra 'O' atinge tôdas autarquias

Na sessão extraordinária de ontem, à noite, na Câmara, especialmente convocada para discussão do projeto 1.082, foram aprovadas duas emendas ao referido projeto.

a) a que garante a percepção dos quinquênios aos funcionários inativos e em disponibilidade; b) a que exclui do artigo 5.º do projeto as expressões que condicionavam o pagamento da reestruturação nas entidades autônomas.

Conclui na 2.ª Página

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
VENTOS: Do norte para o sul.
MAXIMA: 27.7.
MINIMA: 18.1.

Barnabés vão bater à porta do Catete reclamando seu abono

18 ANOS DE CURVAS



Rosemary Sulquer, candidata do Polies ao título de "Miss Curvas", do DIÁRIO CARIOCA, tem como credencial uma plástica primaveril, de brotinho de 18 anos. Candidatou-se há pouco ao trono de "Miss Objetiva", tendo sido infeliz nesta primeira tentativa. Mas a derrota não dissipou a conjunção da curvilínea criatura em seus atributos plásticos. E Rosemary tenta de novo obter um título, apresentando-se como uma das mais sérias aspirantes ao "Miss Curvas" (Foto Aimoré)

A União Nacional dos Servidores Públicos dirigiu ontem um telegrama à Câmara Federal lamentando que os deputados, que rejeitaram a urgência para o abono de Natal, se houvessem transformado em "mocinhos de recados" obedecendo a ordens do Executivo.

Em outro telegrama, a UNSP comunica ao Presidente da República sua decisão de realizar, a quatro de dezembro próximo, às dez horas, uma concentração em frente ao Palácio do Catete, apelando diretamente para o Executivo no sentido de que ele próprio conceda o abono.

O Legislativo não vale

Explica o sr. Lício Hauer, presidente da UNSP, que verificou o fato de funcionar a Câmara em razão apenas da vontade do Executivo, ainda resta a esperança de que o Presidente da República, no ato seu, sem consulta a outros poderes da República, desde que esta se tem transformado em mera formalidade.

Comunicado

E' o seguinte o texto do comunicado da diretoria da UNSP e da sua filiada União Metropolitana de Servidores Públicos, anunciando suas decisões:

"A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (U.N.S.P.), face à decisão da Câmara dos Deputados, rejeitando a urgência ao projeto de abono de Natal ao funcionalismo, comunica que tomou as seguintes deliberações:

1.º — enviar à Câmara dos Deputados telegrama nestes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Nereu Ramos, M.D. Presidente da Câmara dos Deputados — União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) lamenta profundamente a atitude majoritária desta Câmara, abdicando sua soberania obedecendo ordens emanados do Executivo intermédio mocinhos-recados rejeitando abono Natal evitando outrossim encerrar problema de frente — Respeitosas saudações".

2.º — enviar à Presidência da República o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, M.D. Presidente da República — União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) face decisão Câmara Deputados rejeitando urgência projeto concede abono Natal funcionalismo tem honra comunicar Vossa Excelência resolveu realizar dia 4 de dezembro dezoito horas grande concentração Palácio Catete a fim apelar última instância elevada decisão Vossa Excelência sentido concessão urgente referido benefício pt. Outrossim devida vênica solicita honra ser funcionalismo recebido Vossa Excelência, hora indicados pt. Respeitosas saudações".

Assim a UNSP, perfeitamente convencida da necessidade e da justiça de passar um Natal melhor, convoca todo o funcionalismo e suas associações para a grande concentração no Palácio do Catete, no próximo dia 4 de dezembro, às 18 horas, quando

Conclui na 2.ª Página

Régis Pacheco demite os que acompanham a rebelião de Balbino

O governador Régis Pacheco assinará hoje em Salvador, para onde está voltando, passado o Ministro do Trabalho, os atos de demissão do Prefeito de Salvador, sr. Osvaldo Gordilho, e do secretário do Governo, sr. Valdir Pires.

Esses dois proceres se comprometeram na rebelião do ministro Antônio Balbino.

APOIO A REGIS

Anteontem o governador Régis comemorou, na cidade de Conquista, onde se refugiou durante a presença do sr. Jango Goulart na capital, o seu aniversário natalício. Numerosa caravana de processões, pedestres, notadamente de deputados estaduais, foi a Conquista homenagear o chefe do governo. O orador que exprimiu os sentimentos gerais foi o presidente da Assembleia, sr. Augusto Publico, tido como um dos elementos que acompanharam o sr. Antônio Balbino no seu entendimento com a oposição.

O discurso do sr. Publico causou

Conclui na 2.ª Página

Morreu Eugene O'Neill

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Faleceu esta noite, vítima de uma pneumonia, o famoso dramaturgo norte-americano Eugene O'Neill, Prêmio Nobel de Literatura, cuja vida foi tão trágica como as suas obras.

Acusam Jango e os 'pelêgos' as fábricas de bebidas do Rio

O sindicato patronal das fábricas de bebidas negou-se ontem a atender ao pedido de aumento de salários feito pelo sindicato de empregados sob ameaça de greve e verberou com veemência não só a interferência ostensiva do Ministério do Trabalho nas relações dos patrões com os trabalhadores como, também, as agitações de pelêgos.

Essa deliberação foi tomada em assembleia durante a qual, no capítulo "pelêgos", foi citado nominalmente o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em

Cervejas e Bebidas em Geral, figura conhecida e ligada ao Ministro do Trabalho.

A invasão da Antártica
A reação dos fabricantes de
Conclui na 2.ª Página

A Imprensa e o Congresso



Residência, pois, na fórmula "Câmaras abertas e imprensa livre" todo o processo da democracia moderna, é natural que contra tais instituições se encarnem os inimigos do regime, procurando por todos os meios desmoralizá-las na opinião pública. Já não falando na usurpação dos poderes legislativos e do amordacamento dos jornais no período ditatorial instaurado pelo sr. Getúlio Vargas, temos, agora, dois notáveis exemplos para ressaltar a solidariedade de destinos entre a Imprensa e o Congresso.

A nota preferida nos discursos do Presidente da República, em sua reentree no Governo — para onde vinha carregado de recalques e desejo de justificar-se de seu passado liberticida — foi sempre a de atribuir ao Congresso Nacional a responsabilidade pelos fracassos do Executivo no solucionamento dos problemas que afetavam o bem-estar das massas. Seu evidente objetivo era criar, nas classes populares, a convicção de que lhe era impossível cobri-las de agrados e benesses exclusivamente pela negligência ou má vontade do Poder Legislativo. Assim, o velho devoto dos regimes de arbítrio e de força exprime, logo, sua incompatibilidade com um sistema de Governo em que tivesse de partilhar o poder com as Câmaras.

Por outro lado, a imprensa também sofreu o ataque a fundo dos inimigos do regime. Sentindo que os jornais livres não se dobravam ante suas manobras de sedução e alijamento, puseram-se a maquinar sua ruína, mediante processos novos e audaciosos, de financiamentos maciços pelo Banco oficial a jornais expressamente criados, com recursos moderníssimos, para servirem ao antigo ditador.

Reagindo o Congresso, como reagiu, movido ao mesmo tempo pela consciência do dever e pelo instinto de conservação, o que se viu foi a tentativa de fazer ricochetear na imprensa independente as acusações desferidas contra a imprensa getulista e seus cúmplices.

A luz desses acontecimentos assume um sentido excepcional a homenagem que, planejada por jornalistas e presidida pelo cronista Prudente de Moraes, neto, vai superar a modestia do primitivo propósito que a inspirou, a fim de alcançar, para além da pessoa do Presidente da Câmara, o próprio Congresso Nacional.

Por outro lado, cometeríamos uma injustiça se não acentuássemos a ingênuo propriedade com que o sr. Nereu Ramos encarna o Poder Legislativo, acrescentando dignidade e prestígio ao alto cargo que ocupa, pois, no seu caso, não será um simples cumprimento afirmar que ele honra a posição eminente que lhe foi confiada.

DANTON JOBIM



Os bancários lotaram, ontem, o Teatro João Caetano, com o comparecimento de cerca de dois mil empregados, representando todos os bancos desta capital. Reclamaram que não aceitaram, sob o pretexto de que não estavam em São Paulo, 30% de aumento, mínimo de 1.500 e máximo de 700 cruzados.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 178 — 10.º andar

Disposta a Rússia a discutir com os aliados sobre a "segurança da Europa"

RESERVA Internacional

Reconhecido Porto Rico como Estado Livre Associado

NAÇÕES UNIDAS, 27 (INS) — A Assembleia Geral das Nações Unidas, reconheceu hoje o Porto Rico como um Estado Livre associado. A votação apresentou o seguinte resultado: 20 votos a favor, 16 contra e 18 abstenções.

Visita a Chiang

TAIPEH, 27 (AFP) — O sr. Syngman Rhee, presidente da República da Coreia do Sul, e o ministro coreano do Exterior, sr. Pyun Yung Tse, chegaram a Taitung às 13 horas e 50 minutos, a bordo de um avião especial, sem-

Última hora esportiva

Pindaro

foi absolvido

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol. O jogador Pindaro, do Olaria, não perdeu os pontos pênalti no jogo de juvenis, por ter lançado no seu quadro que venceu o Bonsucesso, no último sábado, por 2 a 0. O jogador Arnaldo, do seu clube, também não perdeu os pontos pênalti, por ter lançado no seu quadro que venceu o Bonsucesso, no último sábado, por 2 a 0. O jogador Arnaldo, do seu clube, também não perdeu os pontos pênalti, por ter lançado no seu quadro que venceu o Bonsucesso, no último sábado, por 2 a 0.

As demais resoluções foram as seguintes: Nelsoninho, do Vasco, Motorzinho, do Olaria, e Milinho, do Olaria, foram suspensos por um jogo. Multar o São Cristóvão, por atraso de jogo, em Cr\$ 60,00. Absolver os seguintes jogadores: Zózimo, do Bangui; Naninho, do Vasco; Aristóbulo, da Portuguesa; Josias, do Madureira; Olavo e Ananias, do Olaria; Pindaro, do Fluminense; e Benedito e Lino, do Bonsucesso.

Vitória do Flamengo no basquete

Com a quadra da Gávea superlotada o "five" do Flamengo derrotou o do Botafogo, pelo campeonato da cidade, ontem à noite, pelo escore de 65 x 38. O primeiro tempo terminou com o escore de 24 x 23, favorável ao Flamengo. Jogaram e fizeram pontos pelo Flamengo: Alfredo (23), Algodão (13), Zé Mário (11), Dobinha (7), Artur (5), Gu-guta (4), Paulo César (2), Bob. E pelo Botafogo: Nelsinho (6), Zé Luis (7), Moacir (9), Epaminondas (5), Haroldo (11), Rui e Tato. O sr. Renato Rigeto teve uma excelente atuação na direção da partida. Na segunda divisão o Flamengo venceu de 49 x 31.

No MUNDO acontece

Gail Russel atrás das grades

A especulação Russel, que recentemente foi mencionada no processo de divórcio de John Wayne, quando a senhora Wayne, acusou seu marido de namorar Gail, de levar mordidinhas na pele e frequentar festas existenciais, foi presa. Miss Russel dirigia em Santa Mônica, o seu carro, em alta velocidade e em estado de embriaguez, quando bateu na traseira de um carro que estava na sua frente. Tocou acidentalmente a buzina, até reconhecer que o carro em que havia batido era da polícia. Permaneceu a bela artista, seis horas no cárcere, depois que, sob fiança de duzentos e cinquenta dólares, prestada pelo seu esposo de quem está separada, Guy Madison, foi posta em liberdade.

30 dias x modas de chapéus

O "Prêmio para a Mulher mais Bem Encapada" foi atribuído, num concurso, de um restaurante próximo aos Champs Elysées, em Paris, a Jacques Liebel, que usava um esplêndido toque de penas de galo, que combinava perfeitamente com seus cabelos "abum".

Está a primeira vez que este prêmio, que passou a ser concedido mensalmente, foi atribuído pelo "Clube de Elegância e de Influência Francesa". O júri reuniu a condessa Marie de Toulouse-Lautrec, a sr. Gisèle d'Assailly, esposa do editor René Juliard, a sr. Carmen Tessier, que sob o pseudônimo de "La Comtesse", mantém uma coluna de comentários picarescos no "France Soir", o duque de Brissac, o pintor Jean-Gabriel Domergue, o pintor de cartazes Paul Colin, sr. Edy Dubois, diretor da revista de elegância masculina "Adam" e os jornalistas Maurice Tillier e Jean-Pierre Dorian, organizadores da manifestação.

O próximo prêmio, como a moda, em matéria de chapéus muda depressa, será atribuído a 18 de dezembro.

O ex-rei Faruk venderá elas... O ex-rei Faruk, homem de bom-gosto, mas sem tostão, para as suas grandes despesas, procura evitar que continue aumentando, a sua fama de catóico. Há semanas, o costureiro Christian Dior negou-se a negociar outra vez com o senhor Faruk, ameaçando cobrar judicialmente sua conta. O monarca, que está vivendo num "trapeço" impressionante, para pagar suas dívidas, e levar um trem de vida, que permita conservar-lhe a recheada aparência, resolveu vender em leilão a sua grande coleção de modas.

Uma das mais famosas casas dedicadas a modas, a do sr. Paul Poiret, anunciou que a coleção seguida os catálogos, constando de 8.500 modas de ouro, 300 de prata e 160 de platina, está vendida em leilão no princípio do ano vindouro. Também consta da coleção amostras do mundo desde 1800 e inúmeras notas de banco.

Deseja também outra reunião com a participação da China

PARIS, 27 (U. P.) — A União Soviética concordou hoje em avistar-se com a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França em Berlim tão logo quando seja possível, para discutir a "segurança da Europa" e propor uma conferência de cinco potências sobre problemas mundiais que incluiria a China. Comunista. Esta manobra do Kremlin, imediatamente, levou o governo francês à beira do colapso à Conferência das Bermudas.

HAVERÁ A REUNIÃO DAS BERMUDAS

Círculos bem informados em Londres, afirmaram que a Conferência das Bermudas seria realizada, a despeito de quaisquer tentativas que se façam para obstá-la.

Confusão na conferência de Haia

HAIA, 27 (AFP) — A segunda reunião da Conferência de Haia, depois de ter começado por uma guerra de estarmurros, rapidamente degenerou em extrema confusão. Durante a noite o secretário havia, de confusão, de uma resolução tomada na véspera, reunida por documentos que confrontaram as opiniões divergentes sobre cada um dos pontos examinados em Roma. Percebendo que esse sistema não satisfazia a todas as delegações, das quais algumas julgavam que os seus pontos de vista foram mal interpretados, por isso, votou-se unicamente a um dos textos, cuja análise fora tentada sem êxito.

Desse modo, sob uma forma simplificada, o relatório dos técnicos de Haia, que os ministros de Relações Exteriores da França, Grã-Bretanha e Rússia, discutiram a questão alemã, incluindo todas as propostas formuladas no curso da preparação da conferência. O governo francês, no entanto, se o horário marcado for respeitado, pouco tempo restará. Teoricamente, a última sessão deveria ser realizada amanhã, em princípio, ser consagrada unicamente à redação do comunicado final.

PARIS, 27 (AFP) — Terminado o debate de política exterior, perante a Assembleia Nacional, o sr. Georges Bidault, ministro do Exterior, partiu, esta noite, às 22 horas, por trem, com destino a Haia.

O ministro poderá, portanto, assistir, amanhã cedo, ao encerramento dos trabalhos da Conferência dos Seis Ministros de Relações Exteriores da Comunidade Europeia. Afastar-se, nessa ocasião, com o chanceler Adenauer.

HAIA, 27 (AFP) — A Conferência dos Seis terminou o exame dos técnicos da conferência de Roma. Os seis ministros aprovaram a proposta de modificação de fundo, os diversos pontos sobre os quais os técnicos tinham concordado, e eles se consagraram igualmente a criação de uma Comissão de Política. As questões sobre as quais as opiniões eram ainda diferentes em Roma, foram enviadas a uma Comissão de Proposta, ontem, pelo sr. Johan Bayen, ministro do Exterior da Holanda.

PARIS, 27 (AFP) — O Ministério da Paz da Bolívia anunciou, ontem, oficialmente, que se elevava a 101 o número de prisioneiros em consequência do último "complot".

CONCLUSÕES DA 1ª PÁGINA

BARNABÉS... sentido de dividir empregados e empregadores, criando um clima de insatisfação e desarmônia entre eles. Diversos participantes da assembleia patronal reiteraram a necessidade de se unir para a defesa do equilíbrio social, contra a "avassaladora" da demagogia, que está levando o país, orientada principalmente no interesse de desmoralizar a Justiça do Trabalho e criar pânico nas classes conservadoras.

Ofício aos empregados Finalmente, deliberaram os industriais oficiais ao sindicato dos empregados, comunicando sua deliberação de não atender a solicitações para aumento de salários, feitas sob ameaça de greve. A decisão do ofício que a classe já foi beneficiada, recentemente, com a majoração de 5%, enquanto os preços da produção sobem constantemente, inclusive por causa da alta do álcool.

O FUTEBOL na a que representativa tinha esse ím, o Catanduva requereu sua filiação aquela divisão. Entretanto, baseando-se em dados estatísticos do último reconhecimento a FPF indeferiu a pretensão de inclusão.

Os mentores deste voto foram novamente a carga com provas e argumentos que julgavam suficientes para demonstrar o limite de 50 mil almas no município. Entretanto, a FPF, manteve-se irredutível, fazendo valer, apenas o dado do censo.

Rejeitada a... nunciamento do Legislativo, no seu entender, poderia desencorajar os novos investimentos, com graves prejuízos para a economia nacional.

Urgências concedidas Em entanto, o plenário concedeu tramitação de urgência a vários projetos. Foram aprovados os seguintes requerimentos:

— do sr. Lópi Coelho e Gustavo Capanema, para o projeto que modifica o Lei Orgânica do Distrito Federal, na parte que tem permitido aos servidores municipais, recursos ao Poder Judiciário para obter reestruturação e equiparações de vencimentos;

— do sr. Fernando Ferrari, para o projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para materiais importados pela Prefeitura de Cruzeiro do Sul;

— do sr. Nelson Carneiro, para o projeto que concede abono de emergência aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Previdência;

— do sr. Benjamin Farah, para o projeto que estende o abono de emergência dos servidores da União aos funcionários da COFAP.

Acusam Jango... bebidas tem sua origem no fato que há dias noticiamos, de haver o sr. Valdemar Viana tentado realizar um "meeting" nos estabelecimentos da Antártica.

A atuação do presidente do sindicato dos empregados foi tida, por vários oradores, como deliberadamente dirigida no

Destrói o fogo milhares de casas em Pusan

PUSAN, Coreia, 28 (UP) — Um devastador incêndio, ajudado pelo vento, que não pôde ser dominado durante mais de seis horas, abriu um caminho de destruição de mais de um quilômetro e meio, antes de que pudesse ser contido, ao chegar à zona do porto desta cidade congestionada com refugiados. Quando as chamas chegaram ao porto, a 3 horas de madrugada, os bombeiros consideraram que já podiam dominá-las. Milhares de coreanos lançaram-se às ruas do coração da cidade, tomados de pânico.

DESGRAÇAS PESSOAIS Nos primeiros momentos, não se soube se teria havido desgracias pessoais, pois a população ficou tão atordoada com o desastre, que foi impossível determinar não só os feridos, como também se ocorreu alguma morte. Sabese agora, contudo, que algumas pessoas ingressaram nos hospitais, enquanto outros milhares de milhas de habitantes da cidade ficaram sem lar.

A estação ferroviária, onde se achava o Quartel General da Seção do Exército dos Estados Unidos na Coreia, um edifício do consulado nor-america, o prédio da Rádio Pusan, o clube da cidade e o Bureau de Guerra Psicológica do Exército norte-americano, os edifícios dos jornais, o edifício do Capitão provido, o edifício da Prefeitura da Coreia, uma infinidade de casas comerciais e cerca de 3.000 residências e chagas destruídas ficaram destruídas pelo sinistro. Alagado por ventos de 50 quilômetros por hora, o alívio da tempestade chegou ao bairro comercial da cidade até o caso do maior porto militar que os Estados Unidos têm no estrangeiro.

As primeiras notícias indicam que nenhum edifício da zona do caso foi preso das chamas.

Baleeiro fecha a campanha de H. La Rocque

Realizou-se ontem, em São Luís, o comício de encerramento da campanha do sr. Henrique La Rocque de Almeida, candidato a senador pelas oposições coligadas do Maranhão.

Multidão de dezenas de milhares de pessoas aplaudiu o candidato e os oradores, sobretudo o sr. Alomar Baleeiro, que foi do Rio a São Luís especialmente para pronunciar o discurso de encerramento da campanha.

Os processos coligados do Maranhão, satisfeitos com o resultado da campanha, manifestaram inteira confiança na vitória no pleito que se realiza amanhã.

Satisfação parcial

Embora se dispusessem a reestabelecer os seus fornecimentos, os produtores não se contentaram ainda completamente satisfeitos com as margens de lucro que as novas tabelas lhes proporcionam.

A LETRA 'O'

tárgicas e paraestatais à capacidade financeira de cada uma delas.

Foi rejeitada por 111 votos contra 56 a emenda que concedia aos médicos militares uma gratificação adicional.

Outros projetos Terminada a votação da segunda discussão do projeto 1.082, que segue, agora, para o Senado, a Câmara aprovou a votação de outros projetos de menor importância.

Comunicação da AMB Logo após a aprovação das últimas emendas ao projeto 1.082, o sr. Leuz de Almeida e Silva, vice-presidente da Associação Médica Brasileira, trouxe ao DIÁRIO CARIOCA, a comunicação oficial, a todos os médicos do Brasil, do exto obito da campanha, que presidiu, pela reclassificação contida no citado projeto.

Do mesmo tempo, o vice-presidente da A.M.B. dirigiu um apelo ao Senado no sentido de que ali não sejam opostos obstáculos à aprovação do projeto, de forma a que ele possa ser sancionado ainda este ano.

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CARPACA Clínica Médica-Cirúrgica Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º andar. Tel. 42-2056 - Diariamente, das 16 às 19 horas - Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 - Tel. 32-8263

DOENÇAS DA PELE Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras, dermatites, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieira) - RUA X - DO AGOSTINHO DA CUNHA - Dip. Instituto Mangueiras - Diariamente das 16 às 19 horas - RUA ASSEMBLEIA, 73 - Telef. 32-3265

DR. EMYDIO F. SIMÕES MÉDICO - Do Hospital do Servidor da Prefeitura - CLÍNICA GERAL - VIAS URINÁRIAS - CIRURGIA - Condições Gerais - Rua General Caldwell, 310 - Tel. 32-3416 - Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 - Tel. 32-3415

DR. NEWTON MOTTA MÉDICO - Av. Rio Branco, 124, Sala 515 - TELEFONE: 42-6462

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES E PARTOS

ESCRAVOS COMUNISTAS



NEW YORK — O professor Mark Korowietz, que durante o mês de setembro abandonou espetacularmente a delegação polonesa junto à ONU, edificado ao lado nos Estados Unidos, declarou que com a sua experiência de antigo trabalhador de campo, em sua pátria, podia afirmar existirem cerca de 300.000 pessoas sujeitas ao trabalho escravo imposto pelos comunistas. Na foto, em primeiro plano, o sr. Korowietz, conversando com William Oatis (à esquerda), correspondente da Associated Press, que passou 23 meses aprisionado pelos vermelhos, e James Kilgallen, veterano jornalista internacional. (Foto INP-D.C.)

Laniel obtém voto de confiança da Assembleia derrotando os socialistas e comunistas

PARIS, 27 (INS) — O Premier francês, Joseph Laniel, obteve hoje o voto de confiança da Assembleia Nacional Francesa, em relação a sua política de apoio condicional ao Tratado da Comunidade de Defesa Europeia, pela votação de 275 contra 244, o que dá uma margem de 31 votos, que não é tão decisiva como se esperava dos partidários do projetado Concílio hexapartido. A consulta parlamentar representa uma prova preliminar sobre o clima de opinião da legislatura francesa sobre a ratificação da MDE.

SITUAÇÃO CONFUSA PARIS, 27 (U. P.) — A Assembleia Nacional concedeu o voto de confiança ao "premier" Joseph Laniel, porém por simples maioria.

Laniel havia exigido maioria absoluta, isto é, o pronunciamento favorável de 314, de 626 deputados, como condição para continuar à frente do governo.

A situação está confusa, depois da votação. Considera-se que a nota soviética, concordando com a conferência de quatro potências sobre a Alemanha, influíu desfavoravelmente nas possibilidades de Laniel.

O primeiro-ministro francês desejava obter maioria absoluta, a fim de ir em melhores condições à Conferência de Bermudas, com Eisenhower e Churchill, na próxima semana.

A votação da Assembleia "não deu" a Laniel a maioria necessária para continuar a sua função. Os 97 deputados comunistas e seus quatro simpatizantes não ocultaram sua satisfação pelo fracasso imposto a Laniel, de conseguir a maioria absoluta.

Segundo os cômputos oficiais, o resultado da apuração foi de 267 contra 235.

FALE LANTAL SOBRE A VITÓRIA

PARIS, 27 (AFP) — Após a votação realizada hoje, de manhã, a respeito das modalidades da eleição do Presidente da República, a Assembleia Nacional passou às explicações de voto quanto à questão de confiança apresentada pelo Governo no que se refere à Comunidade Europeia de Defesa.

O presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, falou imediatamente a palavra. Declarou Laniel: "Os despatches de 3 agências, confirmados pelos despatches das Chancelarias, fazem saber que a União Soviética acaba de modificar a posição que havia adotado a respeito do oferecimento que lhe fora feito para uma conferência de 4 potências. Semelhante notícia é de natureza a nos fazer esperar essa negociação, de que falei demoradamente na minha última declaração".

O presidente do Conselho recordou notadamente haver indicado que o comício realizado na Assembleia "não deu" a Laniel a maioria necessária para continuar a sua função.

Assim, a Assembleia "não deu" a Laniel a maioria necessária para continuar a sua função. Assim, a Assembleia "não deu" a Laniel a maioria necessária para continuar a sua função.

Assim, a Assembleia "não deu" a Laniel a maioria necessária para continuar a sua função. Assim, a Assembleia "não deu" a Laniel a maioria necessária para continuar a sua função.

Assim, a Assembleia "não deu" a Laniel a maioria necessária para continuar a sua função. Assim, a Assembleia "não deu" a Laniel a maioria necessária para continuar a sua função.

ACEITAM

a necessidade de ser aprovada a tabela uma vez que os aeronautas não poderiam fazer a sua manutenção em harmonia com os empregadores, embora tratando com toda energia de nossas reivindicações. Não se contentamos com a nossa classe a lutar por melhores condições de trabalho, mas também por uma melhoria da nossa situação econômica.

CONCILIAÇÃO

Ao calor dos debates, em que poucos se entendiam, o sr. Omar Ferreira propôs que a tabela fosse inserido um adendo declarando que o aumento havia sido dado pelo Governo, e não pelos empregadores, e que a mesma fosse aceita em solidariedade de nos aerovias. Este aditivo possibilita, também, aos aeronautas, receberem um aumento salarial ou qualquer outro benefício quando deles necessitarem.

RESERVISTAS

categoria na Capitania dos Portos, na Rua Visconde de Inhaúma, no Cais dos Mineiros.

Os reservistas que não estiverem na posse dos seus documentos deverão apresentar-se para encher as guias de informações. Os que completarem 45 anos de idade até 31 de dezembro receberão o último "visto" obrigatório, ficando desobrigados do serviço militar.

PROBLEMAS ESPECÍFICOS

A nossa associação se responsabiliza pela solução de problemas da classe dos porteiros e auxiliares de edifícios que não se cifram unicamente num aumento de 30 por cento. Dentro da ordem e em bases de respeito, já estamos organizados em uma entidade que conta com a assistência social, jurídica e médica, o serviço de colocação para os associados. Ela funciona em duas sedes, uma à Rua Alvaro Alvim, 21, Sala 205, outra à Rua Vitorino de Castro 87-A, em Copacabana. O movimento de adesões é enorme e além da expectativa de todos os companheiros que iniciaram o movimento. Representamos o desejo unânime da classe: continuar unidos a todos os trabalhadores, mas, sobretudo, a todos os porteiros e auxiliares de edifícios, que tenham a consciência de que a nossa luta é por uma melhoria da nossa situação econômica e independente.

APRIMO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

Advogado Rua Araújo Porto Alegre, 70 - Edifício "Porto Alegre" 3.º andar - Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

TIMBAUBA DA SILVA

Advogado - Criminal, civil, penal, direito de família - Diariamente, das 12 às 18 horas - Telefone: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES Advogado - Causas civis e criminais - Av. Presidente Vargas, 435 - 6.º andar, sala 603 - Telefone: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel. 32-9226 - Residência: Copacabana Palace Hotel - Telefone: 27-0920

NAPOLÉAO FONYAT - Rua Santa Luzia, 732 - Salas 713-715 - Residência: - Telefone: 52-2902

A nossa opinião

Ergueu-se no Senado,
caiu na Câmara

A brilhante vitória da oposição no Senado, no caso do Fundo de Eletrificação, foi obtida legitimamente com recurso a instrumento adequado. A obstrução parlamentar é efetivamente, em certos casos, como o que se apresentou aos senadores, e apesar dos riscos que envolve, a arma única para conter a prepotência governamental articulada no sentido de impor à minoria soluções manifestamente contrárias aos interesses do regime ou da nação.

Nesta hora, foi especialmente significativa e expressiva a reação dos senadores, muito embora nos chame ela a atenção para um fenômeno melancólico: o colapso da oposição na outra casa do Congresso. Mais numerosos e aguerridos no Palácio Tiradentes, os oposicionistas poderiam ali, se quisessem, corrigir muita coisa, dando seu voto a manobras que se repetem com uma constância exemplar para amesquinhar o Poder Legislativo, impingindo-lhe a vontade de uma maioria dócil e despreocupada da defesa das instituições.

Se isso não acontece na Câmara dos Deputados não é certamente nem por falta de imaginação nem por ausência de técnica parlamentar nem por deficiência moral e mental. O que ocorre, com a bancada parlamentar de oposição no Palácio Tiradentes é que ela não tem mais por que combater.

Desde que acreditou no sr. Getúlio Vargas, desde que aceitou como válidas as manobras do sr. Osvaldo Aranha cujo único objetivo era o de fazer com que se tornassem certas aparências pela realidade mesma, a oposição na Câmara aderiu ao Governo, aceitando em substância a política que o Catete diz seguir, esquivando-se ao exame dos fatos e omitindo-se deliberadamente na formulação das restrições quando nada mentais, que devem fazer todos aqueles que lutam contra a restauração da ditadura Vargas.

O discurso do líder Afonso Arinos é, em essência, um discurso de capitulação oposicionista. E uma confissão cabal e completa de que cessaram os motivos de se opor ao governo do sr. Getúlio Vargas, e a aceitação expressa e definitiva da boa fé getuliana nas improvisadas revoluções com que o governo aqui e ali vai destruindo sorrateiramente a ordem legal e a confiança do povo no regime.

Quando a oposição confessa, pela boca do seu líder, que não tem objeções de fundo a fazer à política dominante, ela cessa de existir. Ela aceitou o governo, incorporou-se a ele. Seus membros podem impunemente frequentar as ante-salas ministeriais sem precisar que seu líder os desculpe, apresentando-os à nação como novos Cireneus, a mercenária nominal e solidariedade.

Está na cara

O plano agora é este: conseguir dois terços do Congresso para futura legislação e reforma da Constituição. Como o que interessa é continuar, tanto faz eliminar o início constitucional relativo às ilegalidades, como transformar o regime de presidencialista em parlamentarista. Na primeira hipótese, seria reeleito o atual Presidente da República, que colocaria toda a máquina do Estado e os recursos do Tesouro a serviço de sua candidatura. No segundo caso, o Congresso elegeria o chefe do Estado, o qual disporia do exército absoluto, faria indicar o chefe do Gabinete e, por intermédio de pessoa de sua absoluta confiança, continuaria governando da mesma maneira.

O esquema é esse. E a execução se inicia por meio dos entendimentos que se vão realizando nos Estados, com vistas ao pleito de 1954. O Governo está escolhendo os candidatos à Câmara e ao Senado. Faz questão que sejam elementos "reformistas", pois, considera imprescindível modificar a Constituição. Dinheiro não faltará. Até alguns impostos poderão ser aumentados para ampliar o poder econômico, já esmagador, dos homens que dominam o Estado.

Restará apenas saber como se comportará o eleitorado brasileiro. Do Congresso de 1955 dependerão os destinos do regime.

Irrefutável testemunho

O Serviço de Assistência a Menores (SAM) continua a fornecer amplo noticiário aos jornais. Meninos e meninas se rebelam, depredam fazendas, trocam e alguns até fogem, para, depois, ser caçados como cães rabugados. Essa situação alarmante, positivamente, precisa ser uma solução humana. Não será pela violência, pela força, pela brutalidade, que as autoridades conseguirão dar um jeito nesse estado de coisas.

O que está mais do que provado é que o abandono em que vivem os menores brasileiros dependentes da assistência oficial, é uma realidade. O Serviço de Assistência é uma deslavrada mentira. Ainda há poucos dias, o atual diretor do SAM, sr. Genival de Paula, dizia a um jornal da cidade: "Em tudo a instituição é fa-

O QUE ENFRAQUECE O MORAL

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

VARIAS objeções devem ser feitas ao brilhantíssimo discurso do sr. Afonso Arinos, em defesa da oposição, ou de um novo tipo de oposição. E em primeiro lugar à afirmativa de que não é benéfica a preocupação revelada pela imprensa de enfraquecer a posição moral da oposição. Isso não é construtivo.

Não é construtivo? Mas a melhor resposta a essa observação está no próprio discurso do sr. Afonso Arinos, em suas declarações anteriores aos jornais, bem como nos discursos do sr. Aliomar Baleiro, nas entrevistas do sr. Artur Santos. Que foi que produziu toda essa movimentação — insuficiente como defesa contra a peronização em marcha, mas, em todo caso, um sinal de vida? As críticas da imprensa, necessárias, a todo mundo, para despertar o corpo, alertado contra a modorra. Foi, aliás, o que bem compreendeu e proclamou um homem de autoridade moral e política incontestável, insuspeito a toda a UDN, pois que é udenista e presidiu, até há pouco, a esse partido: o sr. Odilon Braga.

Partidos de fogo morto

Não é só. Cabe ainda indagar, entrando no exame do mérito da questão, se é a crítica da imprensa que enfraquece a posição moral de um partido oposicionista, ou se não seria, antes, esse partido que se enfraquece moralmente, por suas atitudes e seu esmorecimento. O partido esmorece. Que deve fazer a imprensa, ansiosa por encontrar boas razões de apatia? Fingir que não entende? Tapar o sol com a peneira? Hancar o azevém? Lucrar, com isso, a posição moral do partido ou dos partidos de fogo morto? Não nos parece que, esteja na aceitação pela imprensa, desse amorteimento, o interesse político da defesa do regime e da salvação do país.

Mas, pode acontecer que a imprensa, em suas críticas, seja errada e injusta. Entretanto, se a injustiça consiste em atribuir, por errônea apreciação dos fatos, uma atitude transparente e acomodaticia a oposicionistas combativos e vigilantes, sempre na estacada, como é fácil e cômoda a resposta, que será tanto mais bem recebida pela própria imprensa, quanto mais irrecusável e esmagadora. Realmente, se a acusação é de falta de combatividade, que melhor desmentido do que a demonstração prática dessa combatividade? As explicações podem e devem limitar-se ao passado: "Estávamos quietos, ultimamente, por tais e quais razões, muito respeitáveis. Mas, absolutamente não nos deixamos hipnotizar, seduzir ou amolecer em nosso combate. Querem ver? Lá vai..." E tome lenha. Não é esse o desmentido bajato?

Ainda nos domínios do político, temos a noção, em revide às críticas, de que oposição não é mais inimidade rancorosa. Perfeito. Mas ninguém está pedindo

aos oposicionistas retaliações e rancores. Pede-se apenas firmeza, intransigência quanto às questões de princípio e às de defesa das instituições, da legalidade — contra a subversão feita pelo Governo, o exercício das atribuições e prerrogativas do Congresso, com o que não é lícito transigir. E preciso colocar nos trilhos o Governo, ou pelo menos, não deixar que descarrile sem sofrer consideráveis prejuízos. Tudo isso é, ainda, o velho, que o golpe está aí mesmo, à vista.

Meu amigo o adversário

Finalmente, o aspecto jurídico do discurso. O sr. Afonso Arinos manifestou apenas dúvidas quanto à constitucionalidade das medidas adotadas pela SUMOC. Sempre achou que não estava muito certo a portaria sumociana. Mas o atentado ao regime, a ofensa à Constituição, não podem ser tratados com brandura. Os rancores devem ser reservados para combater tais ofensas e abusos, por

maior que seja o apreço, a estima, a admiração e a amizade que se tenha ao responsável. Ressalvase a pessoa do autor e combate-se o ato.

E foi que corresponde, em futebol, a ir na bola e não nas caneladas do adversário. O que não se compreende é que a oposição deixe o adversário solto, desmarcado para que atire e marque, por nimia gentileza, por deferência, amizade, admiração ou simpatia. Que o defensor, ante o ataque, deixe passar a bola, dizendo consigo: "Eis uma boa jogada do magnífico centro-avante adversário, meu distinto amigo Fulano, sempre tão amável e que, aliás, um jogador de mérito excepcional. Não vou atrapalhar o êxito de tão brilhante jogada, pois seria pouco gentil, de minha parte, entrar no lance e tirar-lhe a bola. Vou deixar-me driblar, para que o ilustre "crack", meu querido amigo faça, rápido, seu bonito "gol" de letra".

Pode ser muito fino, mas assim não se ganha a partida.

A OPINIÃO DO LEITOR

Só os fiéis
a Jesus Cristo serão
salvos em 1954

O leitor Apolinário Santos pediu, em carta, a publicação do seguinte a que deu o título de "Culto de Oração": "Foi dada pelo Senhor Jesus Cristo a uma profetiza da Igreja da Oração, no dia 27 de outubro último, com ordem para ser anunciada, uma profetia, terremoto do povo de que vai haver em 1954 uma grande calamidade:

apontar a candidatura, do sr. Izaak Izeckson, parágrafo das leis brasileiras, pois esta é uma questão definitivamente esclarecida. Queremos apenas acrescentar o seguinte: o dr. Izeckson foi escolhido por unanimidade como candidato, aliás o único apontado unanimemente pela Convenção socialista.

Não recebemos procuração do dr. Izeckson ou do P.S.B. para defendê-lo, contudo como Judeu e Brasileiro (nato, sr. Alves, mineiro de Juiz de Fora) protesto contra estas investidas que não escondem seu caráter de anti-semitismo rasteiro. A judeofobia é uma doença psicológica muito comum em frustados e recalçados. O esclarecimento que assim pensamos fazer dirige-se aos leitores desse distinto diário, pois não polemizemos com ignorantes ou fascistas".

O "Santa Maria"

O leitor Deodato Antunes nos mandou dizer numa carta: "Vi o estupendo vapor português an-

Ciência ao Alcance de Todos

ALGUNS ASPECTOS DO TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS

O tratamento das infecções que atingem o sistema urinário, desde o seu sistema secretor o rim, até os seus condutos, os ureteres e a uretra até o seu reservatório, a bexiga, pode ser dividido em dois períodos nítidos: um antes das sulfas, e outro, depois das sulfas, sendo que este pode ser dicotomizado, em antes dos antibióticos, e depois dos antibióticos. Esta divisão está baseada na modificação radical do tratamento que sofreu certos ramos da urologia depois do aparecimento de tais medicamentos. Como por exemplo, se pode citar o tratamento das hemorragias.

Entretanto, existe um grupo de remédios e medidas gerais que restitua as indicações sempre crescentes desses dois novos medicamentos, entre as medidas gerais, temos inicialmente a questão do repouso; em muitos casos de infecção do sistema urinário é fundamental o repouso quase completo no leito, ao lado de medidas que procuram normalizar o equilíbrio hidroalcolórico. Este equilíbrio pode ser obtido por meio de regimes bem balanceados, devendo em certos casos lançar-se mão, dos soros por via venosa ou subcutânea. Estas medidas visam principalmente manter o organismo dentro das suas necessidades energéticas e provocar uma diurese que atinja os níveis normais, isto é, de 1.000 a 1.200 cm3 diários. Em alguns casos estas simples medidas são suficientes para evitar uma acedose, principalmente nas crianças.

OUTRO aspecto importante dentro das medidas gerais são



Esquema do aparelho urinário

lado nos casos em que são empregados os antibióticos o trato intestinal deve ser alvo de cuidados especiais, pois a grande maioria destes maravilhosos medicamentos modificam a sua flora provocando pequenos distúrbios que devem ser imediatamente corrigidos.

Ainda das chamadas medidas gerais focaliza-se o emprego da cirurgia. Muitas pessoas adquirem que o emprego de antibióticos pode evitar ou melhor eliminar todos os focos infecciosos. Se casos há em que os focos são eliminados de modo definitivo, em muitos outros, o emprego do antibiótico só adiará a intervenção cirúrgica e assim se dá nos casos crônicos.

ALguns medicamentos tiveram um emprego amplo no tratamento das infecções, e entre eles inicialmente a hexametilentetramina que foi tida e tida como um antisséptico urinário substitutivo. Este antisséptico foi descoberto no século passado por Nicolai sendo mais conhecido entre nós pelo seu nome comercial: urotropina. A ação dessa droga baseia-se no fato de liberar em um meio ácido, aldeído fórmico, que por oxidação dá, ácido fórmico que é dotado de poder antisséptico. As doses muito fortes ou as pessoas sensíveis podem apresentar uma contra-indicação que é traduzida por ar-

dor nas micções e nos casos mais graves, uma hematuria.

Em meio alcalino a urotropina é praticamente inerte não trazendo nenhum benefício. Para evitar tais inconvenientes é comum associar à hexametilentetramina uma droga que vai acidificar a urina, mantendo o pH em torno de 6. As duas substâncias usadas habitualmente em tais casos são cloreto amônio que também é diurético e o fosfato ácido de sódio.

A urotropina, tem sem dúvida alguma o seu campo bastante delimitado devido ao grande sucesso dos antibióticos, mas em vários casos presta reais serviços e em muitos doentes somente ela poderá ser empregada, devido ao fato destes doentes serem alérgicos, com reações fortes aos antibióticos.

A cerca de vinte anos atrás um novo antisséptico renal foi lançado por Rosenheim, o ácido mandélico, sua ação bactericida só se faz sentir em uma concentração superior a 0,5% e em pH acima de 5,5, sendo que a sua ação atinge vários grupos de germes, é porém inofensivo para o bacilo proteus.

Uma das grandes contra-indicações do ácido mandélico é a reação que pode ser apresentada pelo trato gástrico intestinal, o que é traduzida inicialmente por um gástrico, que pode ser acompanhado de náuseas e até mesmo vômitos.

OUTROS antissépticos foram lançados, mas os dois citados são os mais importantes em uso atualmente, existindo ainda, certas drogas tidas como de valor antisséptico, que possuem uma ação sedativa muito mais importante do que germicida. Enquadra-se dentro desse caso o piridim.

Entre as medidas gerais que estão completamente fora de uso devido ao seu valor praticamente nulo, de acordo com as pesquisas realizadas, é o emprego de dietas ricas em ácido, que alcaliniza a urina, modificando o pH da urina segundo o regime ministrado.

SE o aparecimento das sulfas e dos antibióticos vieram marcar dois períodos da clínica urológica é bem verdade que os antissépticos como a urotropina e o ácido mandélico ao lado de medidas gerais, como repouso, dieta hidro-calórica bem equilibrada ainda tem suas indicações e são muitas vezes as armas que os médicos dispõem para combater as infecções do aparelho urinário, toda vez que não pode ser usado um antibiótico.

"BATALHA PERDIDA"



Exemplos do Canadá

BRASILIO MACHADO NETO

Tras medidas liberais, aliviou o ônus de certos impostos, inclusive o de renda, reduzindo-o em cerca de 11 por cento.

As palavras com que o Ministro das Finanças canadense justificou a nova política tributária adotada são modulares. Disse ele:

"Teria grandes receios se continuássemos indefinidamente a manter impostos tão elevados, justificáveis talvez na conjuntura de guerra, hoje ultrapassada. As taxas excessivas sobre as rendas das empresas, quando mantidas por longo tempo, podem acarretar

grave dano à economia no seu conjunto. As leis tributárias deverão eximir-se de gravar em demasia os esforços remuneradores. Os cidadãos devem ser convenientemente incentivados a trabalhar mais, a procurar empregos melhor remunerados, a assumir riscos e a ampliar seus negócios, sem que precisem se preocupar, a toda hora, com o coletor de impostos. Esse problema é de importância vital num país em expansão, como o nosso, onde tanto ainda se encontra por fazer".

Eis como fala o porta-voz de um governo que se preocupa de com os problemas imediatos, mas de uma geração, e trabalha com os olhos no futuro, para edificar, através da livre empresa, realmente "livre" e estimulada, a grandeza de seu povo.

Num país como o Brasil, sufocado sob a tributação mais alta do mundo em confronto com a renda nacional, e em vésperas de aumentá-la com os encargos da Petrobrás, do carvão, da energia elétrica e tantas outras iniciativas, todas elas ampliando ao infinito o campo da ação estatal; essas palavras soam como vindas de um mundo estranho. Menos estranho, entretanto, que a nossa pobre Pátria, onde o jacobinismo exaltado de alguns e a covardia incrível de outros mistificam a opinião pública, procurando fazer o povo brasileiro marchar de costas no rumo contrário aos verdadeiros interesses da Nação.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR - Salas 131 e 132
Telefones: 35-5389 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3030
2.º Gerente	25-1843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-4479
Esportes	43-3014
Polícia	23-4479
Suplementos	23-5082
Departamento Promoção	23-3239
Departamento Publicidade	23-3682
Departamento Publicidade	23-3763
ASSINATURAS VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

PERCORREM o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odile em "O Imperador Galante". Diariamente às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obri-gada pelo Anjo da Voz". De Eudgard Neville. Com Rodolfo Maier. Lourdosa Maier. André Villon, às 21 horas.

FOLIES — 22-4210 — "Virgínia Lane em 'O K. Baby'". Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos às 18 horas.

GLORIA — 22-4216 — "Oscarito e família apresentam 'Cupim'". Diariamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Botando Azule e Melhor". De Luis Pelxoto e Geisa Boscoli, com Paquito, Dêo Maia, Glória May, Horá-rio, 20 e 22 horas. Vespertais aos do-mingos, às 18 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MUNICIPAL — 22-8184 — "O que é Que o Biquini Tem?". Revista, com Grande Otelo, Valter, D'Ávila, Luz Del Fuego, às 21 horas.

REPÚBLICA — "Morineu e os Artistas Unidos em 'Daqui não Saio'". Diariamente, às 21 horas. Vespertais às quintas e domín-gos, às 18 horas.

RIVAL — "Angela e o Dentista". Vau-leville com Cia. Marlene-Luis Miran-ço, às 20 e 22 horas. Vespertais às quin-tas, sábados e domingos, às 18 horas.

ERRADOR — "Siviera Sampaio em 'Re-galando, o Costureiro'". Diariamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

HISTÓRIA DE RES AMORES — ("The story of three loves"). M. G. M. — Americano. Técnico. Diretores: Gottfried Reinhardt e Vincent Minnelli. 118. Distintas: 14. baile, com Moira Sherer, James Mason, 2. Romântico, Les-ley Caron e Farley Granger, 3. acrobacia, Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES ME-TRO, 115 e 116, às 5, 8 e 10 horas.

NO METRO-POLIS — 22-4210 — "Way of Gaucho". Fox. Americano. Técnico. Dire-ção: Jacques Tourneur. História sobre cavalos, das pampas. Elenco: Rory Cal-ron, Gene Tierney, Cinesmas: SAO LUIS, ODEON, COPACABANA, MIRAN-ÇO, MAR, CARIOCA, IDEAL, ODEON, TEATRO, CAPITOLIO (Petrópolis), MON-TE CASTELO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANGARI — ("Sangare"). — Paramount. Americano. Técnico. Direção: Ed-ward Ludwig. Filho adotivo conquista amor filha benfitor. Elenco: Arlene Dahl, Cinesmas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRINCE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MACSCOTE, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VIOLETA — ("Violetas Imperiais"). — Franco-espanhol. Ar-queador. Direção: Richard Pottier. Ar-queamento baseado opereta mesmo no-mbre. Elenco: Carmen Sevilla, Luis Mi-rano. Cinesmas: AZTECA, RIAN, AVE-NIDA, MAKACANA, SANTA ALICE, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A FAMÍLIA LERO-LERO — (Vers Cruz) — Brasileiro. Direção: Alberto Pira-lis. Comédia de situações. Col. Walter D'Ávila. Cinesmas: PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MADUREIRA, RIDAN, OLIVIANO, REX, SAO JOSE, MAIA, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLOR DO PECADO — ("Domenica"). — Art. — Franco-italiano. Direção: Ma-rie Cloche. Tema: educação sexual da mocidade. Elenco: Odile Versola, Jean-Pierre Korian. Cinesmas: AL, PALA-CIO, RIVOLI, SAO JOSE, MAIA, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 18 anos.

Reapresentação

JESSE JAMES — ("Jesse James"). — Fox. Americano. Técnico. Direção: H. H. Clegg. Lenda do bandido amer. Elenco: Tyrone Power, Henry Fonda, Nancy Kelly. Cinesmas: REX, LEBLON, ICARA, (Niterói), MEM DE SA, S. J. PAZ, (Ca-sias), 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos.

Filme em 2.ª semana

SALOME — ("Salomé"). — Columbia — Americano. Técnico. Direção: Wil-liam Dieterle. História bíblica. Elenco: Stewart Granger, Rita Hayworth, Charles Laughton. Cinesmas: PALACIO, RIVOLI, SAO JOSE, MAIA, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme na 6.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adoráveis Crea-turas". França Filmes — Pro-ducção francesa. Direção: Jean Cocteau. Comédia, que trata os amores de um jovem com diversas mu-lheres. Elenco: Jean Seberg, Ed-wige Fenech, Renée Faure, Martine Carol e Daniel Gelin. No cinema IM-PERIAL, Nova Iguaçu, às 8 e 10 horas. Improprío até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-4788 — "Sessões Passa-tempo".

CINEMARIO — 22-3681 — "O Cangaceiro".

CENTENARIO — 43-8543 — "A Lei do Chicote".

COLONIAL — 42-8812 — "Sangari".

PRINCE TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Com o Olho no Bolso de 'Foot-bail e Regatta'".

FLORIANO — 43-9074 — "A Família Lero-Lero".

GRACIANI — 32-5651 — "Fidalgo da Cali-fórnia".

IDEAL — 42-1218 — "O Gaucho".

IMPERIAL — 42-9342 — "Essas Mulheres".

IRIS — 42-0783 — "Jesse James".

LAPA — 22-2543 — "O Dia Que a Terra Pa-ra".

MARCOOS — 22-7797 — "A Favorita do Barba Azul".

MEM DE SA — 42-2232 — "Jesse James".

MEM DE SA — 42-2232 — "Jesse James".

METRO-PASSEIO — 22-6141 — "História de Três Amores".

ODEON — 22-1508 — "O Gaucho".

PALACIO — 22-0838 — "A Família Lero-Lero".

PATHE — 22-8795 — "Salomé".

PLAZA — 22-1091 — "Sangari".

PRINCE — 42-7128 — "Salomé".

REX — 22-8387 — "Jesse James".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Meu Coração Cantava".

RIVOLI — "Flor do Pecado".

SAO JOSE — 42-0592 — "Flor do Pecado".

VITÓRIA — 42-9020 — "Sinfonia Eterna".

TEXAS — "Hércules Aqueduto".

Zona Sul

ALASKA — "Não Quero Dizer-lhe Adeus".

ALVORADA — 27-2933 — "Sangari".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Flor do Pecado".

ASTORIA — 47-0466 — "A Favorita do Barba Azul".

AXTECA — 46-9813 — "Violetas Imperiais".

BOTAFOGO — 26-2250 — "A Família Lero-Lero".

COPACABANA — 47-2803 — "O Gaucho".

FLORESTA — 26-6257 — "No Reino dos Monstros".

IPANEMA — 47-3806 — "Sinfonia Eterna".

LEBLON — 37-6412 — "O Monstro de um Mundo Perdido".

LEME — 37-6412 — "O Monstro de um Mundo Perdido".

METRO-COPACABANA — 27-9797 — "His-tória de Três Amores".

MIRAMAR — "O Gaucho".

NACIONAL — 26-072 — "Salomé".

PAX — "Salomé".

PIRAJA — 47-2668 — "Vida Contra Vida".

PRINCE — 42-7128 — "Salomé".

POLITEAMA — 25-1143 — "Nenhuma Mu-lher Vale Tanto".

RIAN — 47-1144 — "Violetas Imperiais".

RITZ — 37-7254 — "Sangari".

ROXY — 27-8245 — "A Família Lero-Lero".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SAO LUIS — 25-7679 — "O Gaucho".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A Família Lero-Lero".

AVENIDA — 48-1667 — "Violetas Imperiais".

BANDEIRA — "Vida Contra Vida".

CARIOCA — 28-8178 — "O Gaucho".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Rosinho de Graça".

GRAJAO — 38-1311 — "Luzes da Ribalta".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Sangari".

METRO-TIJUCA — 48-9970 — "História de Três Amores".

MARACANA — 48-1910 — "Violetas Imperiais".

A vantagem de ser imbecil

Intervalo para escovar os dentes

Primeiro Plano

Encontrei-me na rua com dona Antônia, que me disse que a me-nina morreu. Deu-lhe uma coisa esquisita, colada, e morreu. No princípio, dona Antônia é que era minha empregada, quando mora-va, sozinha, em um apartamento do Leblon. Mas um dia veio com a menina, disse que não podia con-tinuar mais, que a filha era de lá-da confiança, se eu a quisesse pa-ra empregada. Olhei-a. Feia como a necessidade premissa, com um ar sonâmbulo, vago, triste, de-samparado, um traste, colada. Com tédio ao problema, aceitei a troca. As complicações começa-ram com o nome dela. Disse-me: chamava-se Didi. Souava assim, a escandina, Didi.

Chegava às nove horas da ma-nhã, embora devias entrar às sete, e fazia o café. Quando achava que o café já devia estar pronto, eu ia até a cozinha e o café já estava frio. Por que não me chamava, Didi? "Uai, o senhor não disse nada". Bo-tava os olhos no chão e perguntava: "Quer que esquento de novo?" Se não for muito incômodo, "Como?" Nada, Didi. Ficava esperando ali mesmo na cozinha, do contrário, o café iria esfriar outra vez. Ela pu-nha o açúcar na xícara, levantava a cafeteira, perguntava-me com o ar mais fidedigno que Deus pôs no mundo: "Despeja?" Despeja, Didi. Não fazia coisa nenhuma sem primeiramente consultar-me. Pos-sa ir embora? Posso ir lavar a rou-pa? Posso espanar a casa? Posso le-fonar? Posso ir tomar um banho?

Às vezes, eu perdia a paciência e lhe respondia com aspereza. Didi me olhava com seus olhos tortos e inelásticos, aprovada, co-mo se eu fosse trucidada. Nunca vi ninguém olhar com tanto pânico. Como também nunca vi ninguém mover-se tão devagar. Se, entretanto, eu lhe falava com

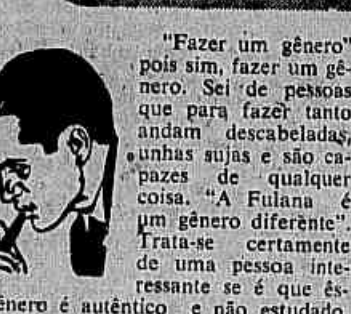
energia, dava uma corridinha, co-mo um filhote de elefante. Um dia, eu esperava um telefo-nema qualquer e, tendo de sair por um quarto de hora, pedi-lhe que tomasse o nome de quem ligasse para mim. Chegando em casa, in-dagando: "Alguém telefonou, Didi?" — "Telefonou duas vezes." — "Quem?" — "Na primeira vez eu li-chou de pergunta. Olhos no chão. E na segunda vez." — "Na segunda vez era ingenuo."

Como cozinheira, era impressio-nante, de uma ignorância culinária espantosa. Se lhe pedissem dois ovos quentes, alguns minutos depois ela ia chamar-me: "O sinhô quer ir na cozinha para vê se tá bom?" Ia à cozinha, dava uma espiada, os ovos continuavam dentro da casca. Voltava ao escritório e ou-via sua voz arrastada: "Agora acho que já tá bom porque arrebolou..."

Punha as coisas no fogo mas quem cozinhou era Deus. O arroz queimou, o alpim não cozinhou, não sei o que deu no feijão que fi-cou como um gôsto ruim, o ovo en-grolou — eram as informações que ela me trazia diariamente à hora do almoço. Às vezes, eu acordava animado e imaginava que talvez faltasse a Didi um pouco de apoio moral. Ia à cozinha na esperança de co-municar-lhe um pouco do meu en-tusiasmo, do meu apetite. "O que vamos comer hoje?" perguntava-lhe a minha voz mais calorosa. "Uai, não sei." — "Mas, Didi, vamos comprar alguma coisa para o almoço?" Os olhos pregavam no chão: "Uai, o sinhô querendo eu fazer arroz..."

Morreu, deve ter entrado no céu sem pedir licença, como Irene; o Senhor recolheu a mais sôssa de suas filhas.

P. M. C.



"Fazer um gênero" pois sim, fazer um gênero. Sei de pessoas que para fazer tanto andam descabendo, unhas sujas e são can-pazes de qualquer coisa. "A Fulana é um gênero diferente". Trata-se certamente de uma pessoa inte-ressante se é que es-te gênero é autêntico e não estudado, forçado, alagado. Sei de mulheres que vestem ou pela inteligência ou pela be-leza ou... Sei lá. Se for preciso des-culpá-las de qualquer acontecimento é só admitir que o seu gênero é diferen-te. Homens também. Conheço um que só usa gravata preta, anda com casacos esportivos e calças cinzentas o tempo todo. Ele faz um gênero macabuzio e despreocupado. Conheço outro que é capaz de dizer qualquer malíciação a qualquer pessoa sem que ninguém se ofenda por causa disso. Por que? Por-que ele é um gênero "diferente" reco-nhecido e admitido por vários motivos. Sei de outros muitos e acho que só entra para a lista dos "gêneros diferen-tes" (incluindo os "snobs") a pessoa

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

Desenho de Orlando — Rio

CONCEITOS

1	2	3	4	5

Guilherme — Rio

HORIZONTALS

1 — Dobrada. 6 — Cidade dos EE. UU. no Estado de Penn-silvânia. 7 — Gastaram com o álcool. 10 — Espécie de ra grande e de dorso es-curo. 11 — Espécie de capa sem mangas usadas pelas confrarias e irmandades reli-giosas. 12 — Arvorar. 14 — Filé. 15 — Armário.

VERTICAIS: 1 — Abalera. 2 — Roga-gem. 3 — Espécie de ra grande e de dorso escuro. 4 — Abalar. 5 — Movel de ma-deira na parede com prateleiras, para guardar objetos de uso doméstico. 6 — Velha palavra francesa que significa "Sim". 9 — Espécie de peneira. 13 — Interjeição, serve para chamar, para saudar e também indica espanto. Solução do PAS-SATEMPO anterior. HORIZONTALS: Para, Amor, Kalo, Aram. Nada. Aras. VERTICAIS: Paraná. Amarar. Rolado. Arom. Toda correspondência e colabora-ções para esta seção deverão ser endereça-das ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

O Dia Astrológico

Hoje, 28 — Quarto Miguinte às 5 ho-ras e 52 minutos. Favorável para viajar, as horas da manhã, como para tratar de negócios mobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoá-veis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes pe-riodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto! Muito cuidado, 1, 15 e 176 343, 555, e 583. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Descontentamento, má disposição, ner-vosismo, 8, 14 e 19; 53, 77 e 388. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Negócios irrealizáveis. Agrade amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Conjeturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 33 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dificuldades e tramas de inimigos se-cretos. A tarde será desastrosa. 3, 5 e 8; 30 e 62. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desgostos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Correspondências, inoportunidades por-motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusas pesquisas. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (ho-ras e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aventuras com o outro sexo e nervosis-mo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53. (horas e números).

MIRAKOFF.

REUNIÃO ELEGANTE



Durante uma reunião realizada em nossa sociedade, vemos na foto os se-hores e senhoras Glenn Weible e Hordicio Klabin. (Foto da Revista SOMBRAS)

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Senador Vitorino Freire; Agostinho Pereira de Souza; Ferreira Campolongo; Gil de Figu-erado; Jaime Távora; Danton Maciel; Maurício Leão da Cunha; Soutões Andrade Ne-to; Otávio de Carvalho Vale; Aloisio Santa Rosa; Manoel Moreira Soares; Gilberto de

Eu ontem quase comprei uma caneta-linteiro.

A Noite é Grande

AINDA A BAHIA

Tôdas às vezes em que, perto de mim, se fala em Bahia, dá vontade de re-querer a minha própria fa-lência, largar tudo e ir ser um homem qualquer da Bahia, sem dinheiro, sem conforto e mesmo sem digni-dade, só pela beleza do céu e do mar, só pelo fasci-nio de certos lugares anti-gos, que se chamam de: Rua dos Quinze Mistérios, Largo dos Afritos, Ladeira de Agua Brusca, Rua da Agonia, Quinta das Beatas e Miran-te dos Afritos. Deus me li-vre de morrer, sem que Oxo-lufá (Senhor do Bonfim) me conceda esta mercê, en-tregando-me a todos os en-cantos e a todos os misté-rios de São Salvador, a ci-dade mais bonita do mun-do. Há dias, lendo uma crô-nica de Elsie Lessa, senti, nas mãos, vontade de com-prar passagem e, no corpo todo, a saudade ociosa das sombras que fazem os co-queiros da Pituba. Feliz é o desenhista Caribé, que mora naquele sobrado do Rio Vermelho e pouco está ligando para o resto do mundo. Feliz, mais ainda, o poeta Odorico Tavares, que se purifica de ano para ano, até galgar a beatitude de pai-de-santo, num terre-ro sagrado do Chega Negro. A Bahia, de noite, faz a gente praticar sandices inesquecíveis. Lembro-me de que, numa madrugada, voltava de conversar com uma velha mãe-de-santo de Amaralina, e fiz o caminho mais prático, rodando pelo asfalto da Barra. Quando ia

descer a ladeira que escor-rega para o caminho do Forte — logo depois da co-lina gramada do Cristo — senti um sono tão violento que quase cai em cima da direção. Parei, por medida de precaução. Mas, desci do automóvel e a noite era tão bonita, que não hesitei um instante em a ela en-tregar-me. A lua, enorme, branqueava a palma de um coqueiro que, plantado na praia, crescera até o nível da Avenida. O vento era brando em força e em frieza. Espichei-me na amu-rada e, sem medo de rolar para as pedras, lá em baixo (isto é: morrer) dormi co-mo um santo. Acordei de manhã, com um sol de fritar sardinhas, e havia dois pescadores parados, olhan-do para mim. Levantei-me, com aquela rapidez enca-bulada de quem é pilhado dormindo onde não deve. Dei-lhes bom dia, com os olhos baixos, esfregando as pestanas nas mangas da ca-misa. Disse um deles: "nós ficamos aqui pra evitar que alguém bolisse no senhor... podiam querer levar seu di-nheiro". Corri, num instan-te, os bolsos da calça e já haviam levado. Saimos os três, no automóvel, e fomos solidificar nossa amizade numa agudez que se tomava, com caju verme-lho, em casa de um pesca-dor chamado Tuca.

Ah, Bahia! Só Deus sabe como consigo suportar es-sas lembranças. Hoje, serei capaz de chegar lá na sau-dade das 7,45. Me espere!

Antônio Maria

MANIA Escreve

ÉLE NAO QUER USAR ALIANÇA

Pois então, vocês dois, J. e P., não são casados, brigam, porque J. não vai usar aliança depois de casado? J. não se conforma. Diz ela: se eu vou usar aliança, por que você não põe uma, também, no dedo? Você não quer que as moças saibam que você é casado? Mas, P., caríssimo, há muito tempo que a aliança deixou de ser considerada "cartas fora do baralho". Aos conquistadores ela em-presta ares de homens de responsabi-lidade, que já sabem o que é manter uma família, e as mulheres facilmen-te conquistáveis, a aliança é sinal de experiência. Como vê, o comprome-ssamento não existe porque um aro de ouro lhe envolve o dedo. Ela só significa compromisso quando quem a usa se sente comprometido por amor; por dever, por religião ou por qualquer outro motivo. Veja você como a aliança é um símbolo em decadência: agora, quando cresce o número de desquites, o número de adulterios, de quando se tornem comuns e normais os "menages à trois", a quatro etc., as mulheres passaram a usar duas alianças num dedo no invés de uma só.

Por que, P., você e seu noivo não pensam em colar as mãos juntas já que vão casar? Um pouquinho mais de juízo e de rubor nas faces. Se pelo menos vendendo no futuro as alianças vocês pudessem aguentar épocas de "vacas magras", se compreendia a necessidade imprescindível de usa-las mais a vida está cara e não se paga a peso de ouro mas em papel moeda sem correspondência com o ouro.

O RIO se diverte

✱ POR STANISLAW PONTE PRETA ✱

NA FOTO



O Stanislaw é bem como ele mesmo diz "um rapazinho cheio de truques".

Almeida Reas; José Eugênio Molier; José Miranda Jordão; José Alves de Oliveira; Manoel de Oliveira Lopes; Edmundo Alves; coronel Júlio Rodrigues de Souza; Antônio dos Santos; Vicente Gerualdo; ministro Jorge Emilio de Souza Freitas.

Jornalista Manoel de Oliveira Lopes, SENHORES:

Natalício, Sotres de Oliveira; Lás Araújo de Almeida; Antonieta Niemeyer; Mary Lin-coln; Lillian Leon Rodrigues; Vânia Borges Squitini; Maria do Rosário Maier; Maria Da-masceno; Alzira; Vilmá Santos Talari; Miriam Lima da Costa Dourado.

SENHORINHAS:

Lea Carneiro de Oliveira; Lucia Leitão; Hilda Ribeiro Pires; Maria de Lourdes Al-meida; Alves Soares; Ely de Lourdes Guimaraes; Lidia Leon Rodrigues; Lenilde Pimen-tel Silva.

MENINOS:

Sérgio Luis, filho do sr. Orlando Nata-luci e sra. Nair Teixeira Nataluci; Luciano, filho do casal Lincoln Gaglianelli; Jair, filho do sr. Hugo Pena e sra. Lígia Cabral Pena.

MENINAS:

Marlene, filha do casal Flávio Marinho-filho do sr. Gustavo Winscher e sra. Doris Margrinda; Maria Pires Marinho; Vera Lucia, filha do sr. Celso Ramon e sra. Rita de Cassia; Palva Winscher; Maria, filha do sr. Celso Vileiros e sra. Josefa Vileiros; Nilza, filha da jovem Rosa Lunet; Maria Lucia, filha do capitão Landolfo Alves de Almeida; Vera Lucia, filha do sr. Rubens H. dos Santos e sra. Marina de Oliveira Santos; Pericles, filha do sr. Alvaro Rodrigues e sra. Rita Rodri-gues; Maria José, filha do sr. Alvaro Pereira da Silva e sra. Amélia Pinto da Silva; Lucio Maria, filha do sr. José da Silva e sra. Corina Oliveira e Silva; Elba Loures, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Armanda Talmá Fernandes; Yara, filha do sr. capitão Tomaz Alves e Marlene, filha do casal Augusto-Candida Ana Ila Felizardo.

NASCIMENTOS:

Maria, filha do casal Francisco de Paula Oliveira.

BAILE

Hoje, às 23 horas na sede da Avenida Ruy Barbosa n. 170, o baile de gala comemora-tivo do 50.º aniversário da fundação do Clube do Flamengo.

CASAMENTOS

Senhorinha Isarina de Valente Couto, filha do casal Isaac Francisco Couto, com o sr. Adalberto de Paiva Araújo, hoje às 18 horas, na Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes.

Senhorinha Lenilda Simões Sampaio, filha da jovem Ana Lenilda Sampaio, com o noivo confrade Clóvis de Castro Ramon, hoje às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Maria e Barros.

Hoje, na Igreja de São Sebastião, em Olinda, da senhorinha Nair Jemina, com o sr. Jesus Manuel Alves.

REUNIOES

Associação da Assistência aos Surdos e Mudos, à rua das Laranjeiras 232, às 18 horas do dia 30, para posse da nova diretoria. O ato será presidido pelo cardeal Jaime Câmara e usará da palavra o monsenhor Francisco Macdowell.

CONFERENCIAS

Do professor Tomaz A. M. Schuners, do M. de S. Paulo no dia 30, às 17 horas na Associação Brasileira-Americana de Educação, a rua Marechal Camará 350, sobre o tema "Relações humanas na Indústria".

CINEMA NOTICIÁRIO

"Sinfonia Eterna"

TONIGHT WE SING (Fox) é um desses musicais raros, não pela qualidade, mas porque se destina a atender (e usufrui das vantagens desse atendimento) a um público que ainda existe para o gênero, embora sensivelmente diminuído com a influência da música moderna americana sobre as platéias do mundo inteiro. É tão evidente a superação do teatro lírico, do concerto à base de peças clássicas ou do "ballet" clássico, pelo "ballet" moderno, pelo "jazz" e pelo "variety", que basta para comprovar isso o número de filmes produzidos onde esta tendência moderna domina.

"Sinfonia Eterna" é uma brilhante paródia de "estrêlas" de um passado duramente vivido pelos atores do teatro variado e hoje romântico e prosaico. Famosos expoentes, como Anna Pavlova, a bailarina; Eugene Ysaye, Flórida Chaplin, e famosos empresários que lançaram as bases do "show business" desfilam na fita, den-

tro de seu tempo e retratados por não menos famosos intérpretes contemporâneos do gênero que consagrou o teatro lírico.

A fita baseia-se no livro "Impressário", autobiografia de Sol Hurok, e narra episódios íntimos da vida e da luta obstinada do famoso homem de teatro para lançar os espetáculos de grande montagem e levar os maiores cantores da segunda década deste século aos principais centros dos Estados Unidos. Hurok, que vive hoje seus 64 anos de uma prosperidade dificilmente conquistada, não figura mais no rol dos grandes empresários da Broadway, mas ninguém pode negar-lhe a influência no desenvolvimento teatral de variedades nos Estados Unidos. A fita vale, pois, por sua fidelidade histórica, valendo mais do que isso para os saudistas de um tipo de "show" inteiramente superado na preferência das platéias do nosso tempo.

Próximos Lançamentos

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS, OS MALUCOS DO AR...



DEAN MARTIN E JERRY LEWIS, em uma cena da comédia "OS MALUCOS DO AR", próximo cartaz da Paramount no circuito do Plaza.

Technicolor "A História de Três Amores" que os Cines Metro estão apresentando em sua Tela Panorâmica. O elenco, constituído de figuras expontes do mundo do cinema tem em Pier Angeli, Leslie Caron, Eitel Barrymore, Kirk Douglas, Farley Granger, James Mason, Moira Shearer, e ainda Agnes Moorehead, seus principais personagens. "A História de Três Amores" é a descrição dramática singular de três diferentes aspectos do amor. Emociona profundamente a história daqueles amores elusivos, proibidos e perigosos. Gottfried Reinhardt e Vincente Minnelli dirigiram este brilhante Technicolor produzido por Sidney Franklin. Nesta sensacional produção da Metro-Goldwyn-Mayer, um pouco deve ainda ser ressaltado: a música arrebatadora que serviu de fundo à película é de autoria do já consagrado dr. Miklos Rozsa.

Um filme sem precedentes... Éis o que nos oferece "O Deus da Morte" (Storm Over Tibet), o filme que descobre horizontes jamais imaginados pela mente humana. Toda a majestade do Himalaia, todo o mistério dos ritos tibetanos, estão poderosamente reproduzidos na extraordinária produção da Columbia, que os cinemas Alvorada, Leme, Rosário, Méier, Vaz Lobo, Cassino e Esperança, apresentarão durante a próxima semana.

METRO PRESEIO HOJE

HISTORIA DE TRES AMORES

ANGELI - BARRYMORE - CARON - DOUGLAS - GRANGER - MASON - MOOREHEAD - SHEARER

TECHNICOLOR

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS

Os Malucos do Ar

PARAQUEDISTA por engano, o "cara" vivia nas nuvens...

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Anapress e dos correspondentes)

Vários contribuintes de Miracema, Estado do Rio, vão recorrer ao Judiciário, contra a lei que aumentou os vencimentos do Prefeito

Estado do Rio

CAMPOS, 27 — A sra. Maria Helena Nunes da Fonseca, que desde que assumiu o cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistência — Seção de Petrópolis, vinha prestando relevantes serviços ao público em data de 19 do corrente, encetou a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da C. E. da L.B.A., do Estado, o seguinte ofício, pedindo exoneração do cargo.

O prefeito Cordolino José Ambrósio promulgou, a Deliberação número 465, do Legislativo local, dando a denominação de "Vila Antero Palma" ao trecho que começa na Avenida Piahuaba, 577 e termina no morro.

GRUPOS GERADORES MOTORES DIESEL

Oferecem pelos melhores preços

RIOMAIA S. A.

RIO BRANCO, 257 — TEL. 32-9595

colina, onde está construído o prédio em que funcionou o antigo Hospital São João Batista, em Niterói.

FRIBURGO, 27 — O diretor do semanário "Tribuna Comercial", sr. Alcindo Alves dos Reis, de maneira categórica e informando a imprensa, declarou ao mesmo tempo, convidado pela UDN para candidatar-se a prefeito de Friburgo.

MIRACEMA, 27 — Vários contribuintes deste município, pretendem recorrer ao Judiciário contra a decisão da Câmara Municipal que majorou em dois mil cruzeiros mensais os subsídios do prefeito. Fundamenta-se o recurso em que o "de" do legislativo miracemense (foi frontalmente a Lei Orgânica das Municipalidades, de acordo com a qual os aumentos de subsídios só podem ser votados de quatro em quatro anos.

Rio Grande do Norte

NATAL, 27 — Realizou-se, nesta capital, um comício em prol da autonomia de Natal, comparecendo vários parlamentares. Hoje terá lugar um outro, para o mesmo fim.

Bahia

SALVADOR, 27 — Realizou-se na Associação Comercial, uma reunião de comerciantes importadores e exportadores para receber o presidente e o diretor da Câmara do Comércio Teuto-Brasileiro.

São Paulo

S. PAULO, 27 — Realizou-se, nesta capital, de 19 a 24 de fevereiro deste ano, o X Congresso Internacional de Organização Científica.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 — Vem de ser aprovado na Câmara Municipal o Projeto de Lei dando a denominação de "Francisco Alves" a um logradouro público da cidade.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 27 (Do correspondente) — Toda a imprensa local noticia com destaque o problema da falta d'água em Belo Horizonte. A po-

"Cestas de Natal"

Diretamente do importador ao consumidor

ACEITAMOS ENCOMENDAS

Mercadorias 100% importadas

Paga tipo de cesta e seu conteúdo por telefone 48-8843

população foi obrigada a recorrer às fontes naturais, em face do descaso da administração municipal. O governador do Estado providenciou imediatamente para que o Corpo de Bombeiros procurasse amenizar o sofrimento dos belfortinos. Ainda ontem, faltou água na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Vereadores, sendo motivo de protestos de alguns elementos.

Os produtores de leite não enviavam ontem à Cooperativa Central nem um litro de leite, deixando a cidade sem o alimento básico. Agora, com a repulsa total dos cooperados, nem os hospitais conseguiram o produto para os doentes, ficando a cidade a mercê dos interesses individuais de alguns produtores. Dada a gravidade da situação, o secretário da Agricultura oficiou à Cooperativa, lembrando a cláusula contratual que manda manter o benefício e a distribuição do produto.

consagrado pelos virtuosos

SCHWARTZMANN

Todos os modelos para pronta entrega desde o tipo apartamento até o meia cauda.

SÃO PAULO

Avenida Ipiranga, 714

Rua Xavier de Toledo, 272

RIO

Avenida Rio Branco, 257

A transferência da feira da Rua Carolina Santos

Informa o Departamento de Abastecimento da Prefeitura, um tanto tardadamente, que a feira da Rua Carolina Santos (que funcionava às sextas-feiras) foi transferida para a Rua Aquidabã, desde o dia 1 de outubro. Contra essa transferência, por sinal, já surgiram vários protestos pela imprensa.



"O Nosso Teatrinho" apresentará amanhã, domingo, dia 29, às 4 horas da tarde, no João Caetano, a fantasia para crianças, "O Sonho de Carlitos", de autoria de Isabel Lindalva. Os intérpretes são os seguintes, de acordo com a entrada em cena: Vovô — Ester Gilda, Carlitos (criança) — Katia, Carlitos (rapaz) — Elias Ferreira, Pastor — Arlindo Machado, Urubú — Alves Borges, Esquilo — Juiz Miranda, Sábido — Centra de Soia, Gênio do Bem — Hélio da Gama, Gênio do Mal — René de Assis, Rainha da Floresta — Isabel Lindalva, 1.º Pirlimpimp e Juquinha — Tânia, Coreografia de Méudes, Dança dos Pirlimpimp, executada por Sônia Estrela e Nair Monssatché. Direção de Antônio Viator. Figurinos de Joaquim Guimarães. Cenários de Alves Borges. Costumes executados por Carmen Silva.

GAROTAS DA PRACA DE ESPANHA

LUCIA BOSE, COSETA GRECCO, LILIANA BONFATTI, EDUARDO DE FILIPPO

DIRETOR LUCIANO EMMER

PRIMEIRO PRÊMIO RIVOLI

5.ª FEIRA ALFA

indo ao Rio..

HOSPEDE-SE

Festel IMPERADOR

Todos os apartamentos de frente para a Avenida

Rua Imperatriz Leopoldina 9

Telefone 32-7808 — Rio de Janeiro

TEATROS E BOITES

BOITE BAR PARISIENSE!

Os melhores "drinks"

Ar condicionado

Música suave

Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"

RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

MEIA-NOITE

APRESENTA

DICK FARNEY

e seu conjunto

COPIA

e seu conjunto

Reservas: Tel. 57-1818

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

HOJE ÚLTIMO DIA

CARLOS RAMIREZ

AGUARDEM

ADELINA GARCIA

Diariamente CHA DANÇANTE com atrações

Tels.: 42-7119 — 32-9863

VOGUE

NO LIVING-BAR

E

NA BOITE

JEAN TRANCHANT

o maior artista da temporada

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"

CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!

"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de

Monte Carlo

Todas as noites acabam na...

TASCA

Anima: CELESTE AIDA

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS

PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA

PAULETTE ROLLIN

GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953

GEORGES LAVALLETTE

(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)

E O PIANISTA ARGENTINO

MARIO CESARI

e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais

Reservas de mesa: 25-7272

CASABLANCA

HOJE ÚLTIMO DIA

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

O grande sucesso artístico do ano que reúne no seu "cast"

DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA, GUTANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILLO, PAULO E AS MAIS BELAS "STARLETS" DO RIO

MAURICIO, LORD CHEVALIER

26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

Chez Colbert

RUA DUVIVIER, 37 L.

Tome o seu aperitivo e o seu drink no Bar mais elegante de Copacabana.

ABERTO-DAS 17 ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ

Ouvindo canções francesas e fados portugueses por

VIRGINIA NORONHA e EUNICE COLBERT

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!"

(Ass.) Carlos Machado

DIA 30 - CASABLANCA - DIA 30

AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

os homens exigentes vestem-se sob medida

O Dept. de Roupas sob Medida de "Confeções Americanas" foi criado para atender exclusivamente a um cliente que sabe o que quer. São aqueles, como você, que já observaram entre os vários tipos e padrões de fozenda e os vários detalhes de corte o que melhor corresponde ao seu físico, à sua altura, à sua idade, às suas responsabilidades sociais ou profissionais.

A rigorosa seleção de tecidos, entretelas, cotões e demais aviaamentos confere um dos caprichos de Confeções Americanas para lhe dar o que de melhor se possa exigir em alfaiataria. Ar prénar a sua roupa ou a experimentá-la (lan às vezes quanto deseja para sua satisfação completa) temos o prazer de atendê-lo em qual quer de suas sugestões para que a confecção seja toda seu — isto pessoal... realizado nos nossos moldes.

Visite-nos hoje. Não ostentamos luxo, mas sabemos recebê-lo como em casa de amigo. Vale a pena ver a variedade de tecidos e padrões que poderão interessá-lo.

Roupas sob medida

A VISTA OU EM 11 PRESTAÇÕES MENSAS

CONFECÇÕES AMERICANAS

AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR - SALA 302 - RIO DE JANEIRO

Hoje e amanhã: DISTÂNCIAS

INCITATUS

A prova principal desta fim de semana na Gávea é o já tradicional semi-século Prêmio Jockey Club de Montevideo, em 2.400 metros, para animais de qualquer país, com sobrecargas e descargas. Essa prova típica de fim de temporada proporciona sempre oportunidade para bons animais que, não tendo podido triunfar nos mais ricos encontros do ano, possuem contudo classe elevada e devem merecer os louros de um triunfo de certa categoria. O campo deste ano é um exemplo disso. Cinco nacionais e dois importados acham-se nele alistados. Entre os dois últimos encontra-se o herói do mesmo páreo no ano passado, o uruguaio Gattillo. O inglês Kameran Khan é o outro. Os nacionais Ravel, Quinto, Naughty Boy, Quasi e Madrigal constituem a representação dos estabelecimentos criadores brasileiros.

Desde logo, descartamos como possibilidades normais para a vitória os nacionais Naughty Boy e Madrigal e o inglês Kameran Khan. Nenhum dos três parece ter a classe necessária para superar os outros. Restam portanto Ravel, Quinto, Quasi e Gattillo. Este carregará 62 quilos, contra 57, 58 e 56, respectivamente, dos outros três. O "handicap" que dará parecer-nos reduzir-lhe consideravelmente a "chance", inclusive porque, a nosso ver, Gattillo tem menos classe do que os dois primeiros citados. Quasi, por seu turno, embora tenha brilhado recentemente em distância aproximada, parece-nos algo desfavorecido pela milha e meia. E assim chegamos à fórmula que entendemos normal, imaginando uma corrida em que não haja fracassos inexplicáveis e em que cada um corra tudo que sabe. Ravel e Quinto, a nosso ver, deverão decidir a contenda. Aquela, mais "dura", talvez que o segundo, mas Quinto sempre brilhante, capaz de feitos magníficos nos percursos que variam de milha aos 2.400 metros. Quasi, ainda assim, é o "terceiro" a nosso ver, repousando a "chance" de Gattillo na possibilidade de uma luta prematura entre os já citados que lhe favoreça um "rush" final violento.

Este fim de semana apresenta duas reuniões de 8 páreos cada uma. São 16 páreos, portanto. A sabatina conta com o encontro entre potranças já ganhadoras, na milha, como seu número, de maior interesse técnico-esportivo, dada a presença de Yasmin, Jennifer, Talloire, Igaratá, Rosada e Rubrica. São potranças em que se deposita justificadas esperanças e que devem dirimir superioridades em meio às atenções gerais dos observadores. Amanhã, como de costume, o programa estará superior, notando a realização de um bom páreo para potros ganhadores na milha, no qual tomará parte Treinador, frente a Remo, Nipping e outros produtos de certa promessa.

Se deduzirmos os 2 páreos reservados à nova geração, restarão 14 páreos entre hoje e amanhã, a serem corridos pelos mais velhos. O semi-século será disputado em 2.400 metros; hoje haverá um encontro de 2.000 metros e outro será corrido amanhã, 5 páreos serão disputados em 1.600 metros; outros 5 serão em 1.400 e um em 1.300 metros. Adverte-se, portanto, uma distribuição melhor das distâncias programadas para estas duas reuniões. Três páreos em percursos iguais ou superiores a 2.200 metros são coisas raras na Gávea.

Ainda assim, evidentemente, é fraca a programação em matéria de distâncias, como temos insistentemente mostrado. Nossa insistência vai conquistando, aliás, companheiros. Ainda há pouco mais de uma semana, Pedro Dantas (o do turfe) sustentava pontos de vista iguais aos nossos em "O Globo"; agora, colega "Ticiano", escrevendo num revista especializada, alinha argumentos favoráveis a uma nova orientação e "Pangaré", em uma "ontinua", embora abordando o assunto sob outro aspecto, cerra fileiras em favor da adoção de uma política de distâncias condizente com as conveniências de turfe nacional.

... É claro que, ao mais breve exame bem intencionado, impõe-se a conclusão a que chegamos nós da imprensa. E, verificada a necessidade de se estabelecer um equilíbrio entre as distâncias curtas e longas de maneira a permitir aos animais todos que se acham em treinamento abordar aquelas que melhor se prestem para seus dons naturais, nada justifica a proteção de medidas tendentes a corrigir o anômalo estado de coisas que prevalece hoje em dia, nem mesmo o já desmoralizado argumento das dificuldades encontradas para a formação dos páreos. Já tivemos oportunidade de mostrar repetidamente como contornar a dificuldade e é com prazer que dizemos que o Jockey Club de São Paulo adotou a orientação por nós preconizada utilizando exatamente os meios que tivemos ocasião de sugerir.

LEMBRETE

... O primeiro páreo de hoje será corrido às 14 horas. Nora vem de ganhar, Brulete de segundo, Basula de terceiro. Mas a corrida de Araruama não convenceu, esperando-se que produza muito mais.

... Only One continua invicta. Trêz corridas, três vitórias. Hilarilza vem de duas vitórias seguidas.

... Yasmin reaparece. É considerada boa. Talloire também, com menos razão, aparentemente. Jennifer acaba de secundar Jucirema e a parêla Rosada-Rubrica deve correr bem melhor.

... Páreo de 2.000 metros. Ibiá é o único que vem de correr em distância parecida, ganhando em 1.800. Silvestre, contudo, não correu o normal na última vez e volta bem movido. Sepoy vem de segundo, Grey Boy de terceiro, ambos na milha.

... Amorê vem de segundo, Pânico de terceiro, Himeto e Stropo de quarto. "Matungada".

... Macaúba tentará a terceira vitória consecutiva. Serido também. Páreo "duro".

... Loteria no sétimo páreo. La Chula vem de vitória, Guria de segundo, Ilapema e Caresse de terceiro.

... Livre de Herval, Cerd está bem agora. Pon é perigosíssimo porém o Eônio vem de "estourar" na turma de baixo.

DEVORANDO O QUILOMETRO EM 60"4/5

QUINTO, UM AVIÃO A JACTO NOS APRONTOS



Jefferson Baffica, embora ache o páreo duro para El Cheique, acredita que o seu piloto possa vencer a carreira

Remo marcou 48" para os 800 metros, com grande ação — Agradou em cheio o estreante Folleto, abordando os 600 metros, na grama, em 34"3/5!

Embora goste mais da grama, El Cheique vai assustar a turma, na pista de areia

Na manhã de domingo, o pensionista de Henrique de Sousa trabalhou a distância em 93"3/5, firme — "É páreo duro, mas não impossível", afirma Jefferson Baffica

Depois daquela desclassificação, quando derrotou Oxford e Seu Acácio, o cavalo El Cheique ainda não conseguiu outra vitória. Na última carreira da reunião de hoje, volta à pista o pensionista de Henrique de Sousa e embora a corrida seja na pista de areia, segundo o seu piloto, vai assustar a turma.

El Cheique tem maior predileção pelo "tapete verde", mas na pista de areia leve tem tido boas atuações também. E, pois, acentuada a chance do filho de Vazzaron, não sendo surpresa a sua vitória na reunião de logo mais.

BOM TRABALHO

Na manhã de domingo, se preparando para este compromisso, o cavalo El Cheique, após ter trabalhado a distância em tempo recomendável.

Com o Baffica no dorso o pensionista de Henrique de Sousa se dirigiu para a seta dos 800 metros, tendo sido acompanhado pelo companheiro Pandeyro. O tempo assinalado para a distância do páreo foi de 93"3/5, tempo recomendável, pois o piloto de Baffica arrematou muito firme, não tendo sido solicitado em parte alguma do percurso.

Difficil, mas não impossível

Falando a nossa reportagem a respeito da carreira, Jefferson Baffica se mostrou bastante animado, tendo afirmado que o páreo era muito difícil, mas que não era impossível El Cheique vencer.

Advertimos o aprendiz revelação de 53 que a carreira seria na areia e Baffica não falou.

Na realidade o meu cavalo apreciava mais a pista de grama; contudo, na areia leve vai assustar a turma. E recordando aquele páreo em que El Cheique foi desclassificado, arrematou:

— Aquela carreira foi na areia leve e a turma ainda é a mesma, logo...

Elias e Haroldo...

(CONCLUSÃO DA 18.ª PAGINA) conjunto, o qual teve a duração de 40 minutos, o larminou com a tagem dos titulares pelo escuro de 1x0, tento marcado por Pinga.

Os quadros treinaram com a seguinte constelação:

TITULARES — Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Macnecc, Vavá, Ipojuca, Pinga e Alvinho.

SUPLENTE — Ernani; Ismael e Beto; Amari, Osvaldo II e Alfredo; Sabará, Ademir, Vadinho, Adesio e Dejar.

Após o exercício coletivo, os craques cronometraram, seguindo para a concentração na Ilha do Governador, onde ficaram aguardando a hora de pisar o gramado do Maracanã para enfrentarem o Botafogo.

VELUDO

(CONCLUSÃO DA 18.ª PAGINA) do bom desempenho no jogo com o Botafogo, motivo pelo qual a direção técnica do Fluminense já o tem substituído nos últimos coletivos, fazendo crer que o médio Vitor venha a ser lançado no jogo com o Bahia, por se achar visivelmente em melhor forma do que o seu companheiro.

O APRONTO Os comandantes de Zé Moreira cumpriram, na manhã de ontem, um ligeiro apuro, durante o tempo de vinte e cinco minutos, terminando o ensaio sem que o escuro fosse aberto.

Os craques tricolores entraram na cancha com a seguinte formação:

TITULARES — Adalberto, Findaro e Pinheiro; Jair (Vitor), Edson e Bógodo; Paraguri, Didi, Marinho, Robson e de Herval-Cerd.

SUPLENTE — Castilho; Bené e Nestor; Vitor (Jair), Emílio e La-falete; Milton, Ivo, Elbio, Jair III e Pietra.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de domingo MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — às 14 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00

1-1 Dingo, U. Cunha 54
2-2 Philidor, J. Marchant 57
3-3 Cravador, L. Rignon 58
4-4 Gullfream, L. Rignon 57
5-5 Olaneto, L. Vieira 58
6-6 Oculu, E. Castillo 60
7-7 El Gaucho 60

2.º PAREO — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Gansford, A. Portillo 54
2-2 Batallier, A. Rosa 54
3-3 Kameran Khan, E. Castillo 60
4-4 Folleto, J. Baffica 56
5-5 Tor di Quinto, L. Rignon 57
6-6 Espumoso, Dalc. Silva 56
7-7 Rio, R. Urbini 50

3.º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Cassiporé, J. Tinoco 56
2-2 Scott, N. Pereira 56
3-3 Seracido, Dalc. Silva 56
4-4 Benjamin, A. Reis 56
5-5 Catole 56
6-6 Admirad, L. Vieira 56
7-7 Carreira, B. Cruz 56
8-8 Brincador, A. Brito 56
9-9 Gamco, A. G. Silva 56

4.º PAREO — às 15.30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00

1-1 Tio Amaral, E. Castillo 56
2-2 Menas, Dalc. Silva 56
3-3 Mont Royal, O. Ulloa 56
4-4 Manquarilo, E. Irgoyen 56
5-5 My Prince, U. Cunha 56
6-6 Path Finder, M. Henrique 56
7-7 Altamira, J. Baffica 56
8-8 Madrigal, L. Rignon 56

5.º PAREO — Prêmio Jockey Club de Montevideo — às 16 horas — 2.400 metros — Cr\$ 100.000,00

1-1 Ravel, F. Irgoyen 59
2-2 Quinto, J. Marchant 58
3-3 Kameran Khan, E. Castillo 59
4-4 Gattillo, O. Ulloa 62
5-5 Naughty Boy, A. Araújo 55
6-6 Quasi, L. Rignon 57
7-7 Madrigal, L. Rignon 57

6.º PAREO — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Betting)

1-1 Treinador, A. Araújo 55
2-2 Bedah, S. Lourenço 55
3-3 Jonai, J. Portillo 55
4-4 Remo, E. Castillo 55
5-5 Cabulete, J. Marchant 55
6-6 Nipping, D. Moreira 55
7-7 Eager, E. Silva 55
8-8 Orson, D. Moreira 55
9-9 Cacao, O. Moura 55

7.º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)

1-1 Carabomba, B. Castillo 56
2-2 Augusta 56
3-3 Elzezi, A. Rito 56
4-4 Beleta, L. Rignon 56
5-5 Ufanita, J. Tinoco 56
6-6 Samista, U. Cunha 56
7-7 Iritua, J. Baffica 56
8-8 Aluete, D. Azeredo 56
9-9 Boa Nova, L. Domingues 56
10-10 Dona Chica, L. Leighton 56
11-11 Tucumana, J. Araújo 56

8.º PAREO — às 17.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

1-1 Colombiana, J. Baffica 50
2-2 Caaguá, J. Baffica 58
3-3 Albatrão, W. Meireles 54
4-4 Holoturra 54
5-5 Hebon, M. Henrique 52
6-6 Mau 52
7-7 Brown Boy, C. Caldei 52
8-8 Revicio, Dalc. Silva 50
9-9 Soborano, J. Portillo 52
10-10 Indecerto, J. Araújo 52
11-11 Tangara, U. Cunha 52
12-12 Dança, D. P. Silva 56
13-13 Oleta 56
14-14 Macabá, B. Cruz 56
15-15 Bananal, L. Domingues 56

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA

Poderece tônico; amarg; ativa a digestão e o caráter intestinal estimulando o apetite

CHA ROMANO

Exaltado brando; útil nas crises de ventres. Pode ser usado diuturnamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN

Combate as cólicas; congestões de fígado; náuseas; gastrite e a icterícia

CHA MINEIRO

Indicado: cefaléias; enxaquecas; gotoso e artreumático; moléstias de estômago e por ser muito digestivo nas doenças do estômago

Vendem-se em todas as Drogrías e Farmácias do Brasil.

Cuidado com as falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rio de Janeiro, Tel. 33-2726

RUA 1 DE SETEMBRO 149

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 14,00 horas — Recorde: New Comer 98"2/5

Animal — Jéquel — Páeo	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Brulete, A. G. Silva 58	2.º de Baby-Basula	98"1/5—1500—A.U.
2-2 Basula, C. Brito 56	11.º de Ardene-Harda	98"1/5—1500—A.U.
3-3 Basula, L. Rignon 60	3.º de Baby-Basula	98"1/5—1500—A.U.
4-4 Basula, XX 56	6.º de Baby-Basula	98"1/5—1500—A.U.
5-5 Lurdinha, A. Araújo 52	7.º de Chilly-Perqueté	98"1/5—1500—A.U.
6-6 Nôra, P. Tavares 60	3.º de Vigorosa-Malar	98"1/5—1500—A.U.
7-7 Cotap, A. Rosa 56	4.º de Baby-Basula	98"1/5—1500—A.U.
8-8 Araruama, J. Pinheiro 60	9.º de Baby-Basula	98"1/5—1500—A.U.

2.º Páreo — 1600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 14,30 horas — Recorde: New Comer 98"2/5

Animal — Jéquel — Páeo	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Only One, O. Ulloa 56	1.º de Mimosa-Caresse	104"1/5—1600—A.P.
2-2 Hilarilza, A. G. Silva 56	1.º de Mimosa-Senzala	90"2/5—1400—A.P.
3-3 Bojagua, J. Marchant 56	7.º de Meu Crack-El Monte	83"2/5—1300—A.P.
4-4 Corsária, L. Domingues 56	6.º de Meu Crack-El Monte	88"1/5—1400—A.P.
5-5 Blond Doll, R. Urbina 52	5.º de Dawn-Quefua	88"1/5—1400—A.P.

3.º Páreo — 1600 metros — Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 15,00 horas — (Grama) — Recorde: Retang 95"2/5

Animal — Jéquel — Páeo	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Yasmin, F. Irgoyen 55	2.º de Rotina-Graná	88"2/5—1400—G.L.
2-2 Jennifer, Rignon 55	2.º de Jucirema-La Rita	97"3/5—1500—A.U.
3-3 Talloire, L. Leighton 56	8.º de Next-Scollaps	88"1/5—1400—G.L.
4-4 Ibiá, U. Cunha 55	7.º de Chilly-Perqueté	88"1/5—1400—A.P.
5-5 Igaratá, B. Cruz 55	6.º de Pinta Linda-Graná	88"1/5—1400—A.P.
6-6 Rosada, J. Marchant 55	3.º de Pinta Linda-Graná	88"1/5—1400—A.P.
7-7 Rubrica, XX 55		

4.º Páreo — 2000 metros — Cr\$ 48.000,00 — Cr\$ 13.400,00 e Cr\$ 6.700,00 — às 15,30 horas — (Grama) — Recorde: Mangarito 121"1/5

Animal — Jéquel — Páeo	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Sepoy, R. Urbina 56	2.º de Stormy-Grey Boy	102"2/5—1800—A.P.
2-2 Serigote, J. Baffica 56	8.º de Tuasni-Chaco	98"1/5—1800—A.P.
3-3 Buckingham, L. Rignon 56	6.º de Stormy-Sepoy	102"2/5—1800—A.P.
4-4 Ibiá, U. Cunha 56	1.º de Sereno-Quetzal	118"1/5—1800—A.P.
5-5 Igaratá, O. Macedo 56	1.º de Igaratá-Quetzal	90"1/5—1400—A.P.
6-6 Silvestre, F. Irgoyen 56	9.º de Tuasni-Chaco	98"1/5—1500—A.P.
7-7 Bororá, A. Araújo 56	5.º de Stormy-Sepoy	102"2/5—1800—A.P.
8-8 Grey Boy, O. Moura 56	3.º de Stormy-Sepoy	102"2/5—1800—A.P.
9-9 Quidam, R. Maia 56	8.º de Stormy-Sepoy	100"3/5—1800—A.L.

5.º Páreo — 1600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16,00 horas — Recorde: New Comer 98"2/5

Animal — Jéquel — Páeo	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Pânico, L. Rignon 56	3.º de Eônio-Amorê	98"1/5—1500—A.P.
2-2 Ianti, A. G. Silva 56	7.º de Eônio-Amorê	98"1/5—1500—A.P.
3-3 Amorê, O. Macedo 60	10.º de Eônio-Amorê	98"1/5—1500—A.P.
4-4 Aragel, XX 60		

Animal — Jéquel — Páeo

3-5	Himeto, L. Domingues	58	4.º de Punico-Amorê	101"2/5—1600—A.P.
6-6	Vigoroso, R. Rosa	60	3.º de El Cheique-Janti	88"2/5—1400—A.L.
7	Albatrão, D. P. Silva	54	9.º de Herval-Janti	95"4/5—1500—A.P.
8-8	Acude, XX	56	5.º de Eônio-Amorê	98"1/5—1500—A.P.
9	Eriopo, E. Castillo	54	6.º de Eônio-Amorê	98"1/5—1500—A.P.
10	Socorro, XX	56	7.º de Eônio-Amorê	98"1/5—1500—A.P.

6.º Páreo — 1400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16,30 horas — (Betting) — Recorde: Quinto 85"4/5

Animal — Jéquel — Páeo	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Macabá, P. Madalena 58	1.º de Montanha-Elanot	104"1/5—1600—A.P.
2-2 Saranhina, J. Ramos 54	4.º de Dança-Felicia	85"2/5—1400—G.L.
3-3 Fair Affame, não corre 52	12.º de Fulano-M. Portena	104"1/5—1600—A.P.
4-4 Montanha, E. Castillo 60	6.º de Dança-Colombiana	78"3/5—1300—G.L.
5-5 Tocantini, L. Domingues 56	12.º de Lya-Tio Toledo	85"1/5—1300—A.P.
6-6 Waldor, XX 54	3.º de Cacaub-Montanhas	104"1/5—1600—A.P.
7-7 Elanot, L. Rignon 56	7.º de Macauba-La Furia	89"1/5—1400—A.L.
8-8 Balano, B. Cruz 56	6.º de Fulano-M. Portena	104"1/5—1600—A.L.
9-9 Maragata, XX 52	8.º de Macauba-La Furia	79"3/5—1300—G.L.
10-10 Drilla, O. Macedo 56	5.º de Dança-Colombiana	85"1/5—1400—A.L.
11-11 Padua, F. Irgoyen 56	4.º de Dança-Colombiana	85"1/5—1400—A.L.
12-12 Sertão, L. Vieira 54	1.º de Holometeo-Igino	85"1/5—1400—A.L.

7.º Páreo — 1600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,00 horas — (Betting) — Recorde: New Comer 98"2/5

Animal — Jéquel — Páeo	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Guria, A. Portillo 56	2.º de Valentine-Ilapema	83"3/5—1300—A.P.
2-2 Quirina, M. Henrique 56	8.º de Yaya-Guria	90"1/5—1400—A.P.
3-3 La Chula, L. Rignon 56	1.º de Boa Nova-Felizia	108"4/5—1600—A.P.
4-4 Ilapema, J. Baffica 56	8.º de Herval-Cerd	83"3/5—1300—A.P.
5-5 Bocca Linda, L. Domingues 56	7.º de Yaya-Guria	90"1/5—1400—A.P.
6-6 Sea Fury, XX 56	4.º de Valentine-Guria	83"3/5—1300—A.P.
7-7 Facila, J. Portillo 56	8.º de Valentine-Guria	83"3/5—1300—A.P.
8-8 Baracá, XX 56	6.º de Orissa-Fleur du San	94"3/5—1500—G.L.
9-9 Caresse, U. Cunha 56	8.º de Yaya-Guria	90"1/5—1400—A.P.
10-10 Padua, F. Irgoyen 56	3.º de Only One-Mimosa	104"1/5—1600—A.P.
11-11 Xapuri, E. Castillo 56	8.º de Hilarilza-Sarinhã	85"1/5—1300—A.L.
12-12 Dindymon, J. Tinoco 56	5.º de Odyssea-Bojagua	90"1/5—1400—A.L.

8.º Páreo — 1400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 17,30 horas — (Betting) — Recorde: Quinto 85"4/5

Animal — Jéquel —

O marechal Mascarenhas quer o neto

O Marechal Mascarenhas de Moraes, não se conforma com o despacho do Juiz da 3ª Vara de Família que nomeou tutor do menor Roberto, filho do casal Roberto Elbe, o avô materno Prof. Gerônimo Paiva e Silva, agravou do despacho do Juiz.

O Curador opinou pela confirmação do despacho agravado. Os autos subiram ao Tribunal de Justiça para decisão final.

Concessões no Mercadinho N. S. Fátima

Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura distribuiu ontem um aviso aos candidatos a concessões de "boxes" no Mercado N. S. de Fátima (Gávea), que se inaugurará no dia 16 de dezembro, que eles deverão dar entrada nos seus requerimentos até o dia 30 do corrente, indicando o ramo em que pretendem comerciar. Serão atendidos, em ordem de preferência, seguindo em classe a ordem cronológica das petições, as cooperativas, os produtores individuais, e, finalmente, os intermediários, desde que existam vagas. Os requerimentos devem ser encaminhados ao Serviço de Correspondência do DAB, Av. Rio Branco, 277, 2º andar, das 12 às 16 horas.

Curvas do Paraná vão competir na prova plástica

Auren Gally, vedete do Recreio, preencheu, ontem, ficha de inscrição para concorrer ao título de "Miss Curvas", apresentando-se com as seguintes credenciais plásticas para a prova: busto, 91 cms.; cintura, 65 cms.; quadris, 97 cms. e pernas (comprimento), 86 cms.

NADA ALEM DE 55 QUILOS

Produtores de leite de Minas Gerais adverte Assembleia

O sr. José de Albuquerque Lima, presidente da Cooperativa de Produtores de Leite de Sossogo, Minas Gerais, dirigiu à Assembleia Legislativa do Estado, um energético telegrama de protesto contra as manifestações dos deputados oposicionistas às reivindicações de produção. Em seu telegrama a esperança de que, nas futuras eleições, os produtores de leite escolham, para representação na Assembleia, homens que não sacrifiquem a sua representação a interesses demagógicos.

Texto do telegrama

E' o seguinte o teor do telegrama do presidente da Cooperativa de Produtores de Leite de Sossogo: "Exmo. Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais: Os associados da Cooperativa de Produtores de Leite de Sossogo lamentam a atitude demagógica dessa Assembleia, votando moção contrária aos produtores, a respeito do reajustamento do preço do leite, com absoluto desconhecimento do assunto, aguardando próximas eleições para melhor esclarecer o eleitorado na escolha de representantes mais amigos da causa da produção em Minas Gerais. Respeitosas saudações".



Motoristas na redação do D.C.

Venderam lotações sem pagar o que devem a motoristas

A empresa de lotação J. Nunes da Fonseca, que explorava a linha Meier-Mauá, via-Grajaú, deixou de funcionar desde quarta-feira última, deixando todos os seus empregados sem qualquer explicação a respeito a um pagamento que os indenizem do tempo de serviço prestado.

VENDEU TODOS OS CARROS

O responsável pela empresa, sr. Jaime Fernandes da Silva, de algum tempo a esta parte, começou a vender os carros que eram em número de nove. Quarta-feira última, quando só restavam quatro veículos, os motoristas procuraram iniciar o trabalho normal do dia, mas não encontraram um carro. Surpresos, procuraram o sr. Jaime Fernandes da Silva que os mandou procurar o sr. Vicente, pessoa que vendeu os caminhões, à empresa. O sr. Vicente nada resolveu de positivo mandando que os motoristas retornassem ao sr. Jaime Fernandes da Silva. Este, os mandou para o Ministério do Trabalho, sem que, até agora, qualquer solução tenha sido encontrada para o caso.

As consequências

Em consequência, os motoristas e demais empregados da empresa, em número de quase vinte pessoas, estão passando as maiores necessidades. Com famílias numerosas, sem

reservas de dinheiro para a manutenção das famílias, desde quarta-feira última se encontram numa triste situação sem qualquer perspectiva que possa resolvê-la.

Comissão do D. C.

Relatando os fatos acima, estiveram, ontem, em nossa redação, os motoristas da empresa em questão, sr. Nicanor da Silva Oliveira, Iraci Alves, Otávio dos Santos, Icaro Monteiro, José da Costa Maia e Euvir de Matos.

Alguns desses motoristas, como o sr. Nicanor da Silva, já mais de três anos de trabalho, na empresa, que agora se dissolve sem cumprir as leis trabalhistas.

Apelo ao Ministério

Os motoristas, em nossa redação, fizeram um caloroso apelo às autoridades do Ministério do Trabalho para que resolvam rapidamente o seu caso, que não admite protelações. Eles se desesperam vendo os dias passarem sem que possam levar aos seus lares o produto do seu trabalho, para sustento de suas famílias.

Sorteio de novos locais para caminhões-feira

Segunda-feira próxima, dia 30, será realizado o sorteio dos locais de estacionamento dos caminhões-feira para o período de 1º a 31 de dezembro, devendo os interessados comparecer à sede da Comissão Especial de Localização de Caminhões-Feira, na Rua Azevedo Coutinho, n. 28, ao lado da Casa da Moeda, munidos de um selo municipal de quatro cruzeiros e de selo hospitalar de dois cruzeiros.

Os caminhões, conforme ordem expressa da Comissão, não poderão estacionar no perímetro compreendido por uma linha que partindo da Praça Mauá, seguindo pela Rua Sacadura Cabral até encontrar a Rua Camerino; da Rua Camerino até a Rua Senador Pompeu; da Rua Senador Pompeu até a Praça Cisalano; Olinda e dessa praça até a Rua Visconde do Rio Branco, atingindo Avenida Gomes Freire até a Rua da Riachuela seguindo até Rua Visconde Maranguape, da rua supra mencionada até o Largo da Lapa, desde local até a Rua Teixeira de Freitas, desta até Avenida Beira-Mar, seguindo a orla marítima até encontrar a Praça Mauá.

As exigências

Entre as exigências feitas pela Comissão dos Caminhões-Feira para o estacionamento dos caminhões-feira, estão as seguintes: a) os caminhões deverão ser pintados de branco, com uma faixa de lona igual a 10 metros, em toda a volta do veículo, uso de guarda-pó e gôrron brancos pelos empregados, e proibido o uso de caixotes.

Aceitam aumento os aeronautas como emergência

Os aeronautas aprovaram como simples solução de emergência, reservando-se o direito de petição, imediatamente novas bases, a tabela de aumento de salários proposta pelo Ministério do Trabalho, e já aceita pela comissão de aeronautas e pelos aeródromos (Ministério Nacional e de São Paulo).

Deve-se a atitude dos aeronautas ao fato de que as empresas transferiram, em melhoramento, sua proposta anterior somente para os salários até Cr\$ 2.500,00, o que não afeta os aeronautas, servindo apenas à grande massa de aeródromos, de forma a receber que uma intenção foi exatamente dividir as duas classes, até então unidas no mesmo movimento reivindicatório.

Sessão tumultuada

A sessão de ontem, na qual os aeronautas assumiram essa atitude, caracterizou-se pela exaltação de ânimos. De início, foi rejeitada a proposta articulada pelo Ministério do Trabalho, com solução definitiva, resolvendo adotá-la, finalmente, a título precário.

Importa em rejeição

A resolução acima importa, praticamente, em rejeição, de vez que aceita os resultados que beneficiam os aeródromos, mas não os aeronautas por um prazo dilatado (um ou dois anos), como é de uso nesse tipo de convenções. Tal restrição dificilmente será aceita pelas empresas, o que reabre a questão, prosseguindo a campanha dos aeronautas, sob sua responsabilidade exclusiva.

A rejeição

Após as explicações dos favoráveis e dos contrários à tabela, foi posta a mesma em votação e rejeitada por esmagadora maioria, pois os aeronautas não concordavam em se submeter a essa tabela pelo prazo de 1 ou 2 anos como é comum acontecer em casos de acordo. Nos debates iniciais os aeronautas demonstraram ao sr. Gilberto Crockett de Sá, presente nos trabalhos, que o aumento concedido pela tabela não atendia aos desejos da classe.

Após a rejeição da tabela, como definitiva, usaram da palavra vários associados, principalmente o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato, fazendo ver os presentes a necessidade de uma votação da tabela, a fim de que, posteriormente, o sindicato pudesse desenvolver uma ampla campanha para o atendimento das reivindicações dos aeronautas no que concerne ao pagamento das horas noturnas, horas em que estão à disposição da companhia (mesmo sem voar) e reestruturação dos quadros.

Fala Gilberto

O sr. Gilberto Crockett de Sá, falando aos aeronautas, fez as seguintes conclusões na 2ª Página.

Bancários repeliram contra proposta do Sind. dos Bancos

Os bancários decidiram promover uma greve de protesto, de quinze minutos, a ser marcada pela diretoria do Sindicato, desde que os entendimentos com os banqueiros não cheguem a bom termo. Reafirmaram a proposta de 30% de aumento, máximo de 1.500 e mínimo de 700 cruzeiros (o mesmo que os bancários de São Paulo receberam) que defenderão mesmo que para isso tenham de chegar à atitude extrema. Resolveram, ainda, que nenhum acordo será executado sem a inclusão do Banco do Brasil.

GRANDE ASSEMBLEIA

questão pendente na Justiça sobre a assunção.

Jonjo também quer

O sr. Gilberto Crockett de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, apareceu na assembleia, quando a mesma atingiu o seu ponto culminante. Foi criticado por diversos oradores visto ter apresentado uma proposta de conciliação que não passava de uma contraproposta dos bancários. Afirmou, porém, que o próprio ministro João Goulart havia conclamado a diretoria do Sindicato dos Bancos, a conceder aumento na base ocorrida em São Paulo.

Falam os líderes

Vários líderes bancários, entre eles Antônio Blanchard e Francisco Trindade de Oliveira, falaram durante as discussões que duraram mais de três horas. O sr. Mendes Cavaleiro tentou fazer uso da palavra, sendo insistentemente apupado pelos bancários, que não permitiram o seu "meeting". Outras manifestações de desgosto, foram feitas pelos bancários.

Dinheiro para propaganda

Por solicitação foi concedido ao sindicato o direito de usar 30 mil cruzeiros, para a propaganda da campanha pró-aumento de salários.

Mensagem de Zabedi a Eden

TEREIA, 27 (AFP) — O sr. Abdolhaziz Entezari, ministro do exterior, desmentiu hoje de manhã, diante do representante da France Presse, "as informações segundo as quais teria sido entregue ao sr. Mendes Cavaleiro, ou ao presidente do Conselho uma mensagem do sr. Eden ao general Zabedi", acrescentando que "Zabedi sabia" a respeito de tal mensagem.

Por outro lado, o sr. Entezari se recusou a comentar a última declaração do sr. Mendes Cavaleiro, no sentido de respeito do petróleo, declarando que ainda não havia recebido o texto oficial desse discurso.

Equipamentos para beneficiar o leite

O Presidente da República concedeu ao Ministério da Agricultura uma cobertura cambial, em várias moedas, para a compra de um conjunto de equipamentos frigoríficos, para a produção e conservação de leite para beneficiamento do leite destinado à conclusão das obras do Entrepósito Central do Leite, no Rio de Janeiro.

A maquinaria, que incluirá um equipamento para instalação e recepção do leite, será adquirida na Holanda, Dinamarca, Suíça e Estados Unidos.

Confraternização luso-brasileira pela imprensa

LISBOA, 27 (UP) — Os jornais desta capital publicam hoje as seguintes palavras do sr. Herbert Moyses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Nesta semana de confraternização luso-brasileira, quero dizer, em meu nome próprio e no da Associação Brasileira de Imprensa, que presido há 22 anos, em perfeito entendimento com o jornalismo luso, o quanto me rejubilo em ter participado das manifestações ao Ministério da Marinha Portuguesa, almirante Américo de Deus Rodrigues Thomas. Verifiquei mais uma vez o prestígio do embaixador Antônio Faria e tive ocasião, no âmbito de confraternização de jornalistas, de proclamar nossa admiração por esse grande embaixador que é Bernardino Corrêa. Ele deu a Portugal e ao Brasil essa magnífica ponte — "Vera Cruz e Santa Maria". Quero anunciar que encontrarei, por parte do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o chanceler Vicente Rao, um dos artefices deste estatuto, que tanto nos alegra e cuja leitura tanto comoveu o presidente da Colômbia, Portugal e o Brasil, sr. Albino Sousa Cruz."

Já há me esquecendo do que vinha dizer, isto é, o sr. Vicente Rao, na regulamentação do estatuto, logo seja aprovado pelas Câmaras do Parlamento do Brasil, tudo fará de acordo com a ABI, para que os jornalistas portugueses, que já exercem sua profissão livremente, legalizem sua situação no Brasil, em plena liberdade de confraternização existente entre ambas as pátrias".

Câmbio oficial aos bolsistas e livre para funcionários

Até o máximo de 300 mensais poderão os bolsistas brasileiros receber suas mensalidades no exterior no câmbio oficial, desde que previamente inscritos na Fiscalização Bancária. Entretanto, a transferência de vencimentos de funcionários deverá ser feita pela taxa do mercado livre.

Essas as decisões tomadas pelo Presidente da República, aprovando exposições de motivos do Ministro da Fazenda, sobre o assunto.

TRANSFERÊNCIA DE VENCIMENTO

Na exposição de motivos que trata sobre a transferência de vencimento de funcionário, resultante de um processo em que o Ministério do Trabalho solicitava conversão pelo câmbio oficial dos proventos de um seu servidor, em viagem de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, o titular da Fazenda frisa que a mesma se pode processar-se pelo mercado de câmbio de taxa livre, de conformidade com o que dispõe o artigo 7º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 32.285 de 19 de fevereiro deste ano.

Mesma orientação

Recorda o sr. Ovídio Aranha que o Ministério da Agricultura, em exposição de agosto último, solicitou reconsideração de despacho presidencial que denegara a redistribuição do crédito à Delegação do Tesouro Brasileiro em

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, 28 DE NOVEMBRO DE 1953

Homenageadas as vítimas da intentona de 35

As Forças Armadas prestaram, ontem, significativas homenagens à memória dos companheiros mortos na rebelião comunista de 35, realizando tocante solenidade na cripta do cemitério São João Batista, onde repousam oficiais e soldados sacrificados no cumprimento do dever.

AS SOLENIIDADES

Um contingente especial formado por trinta cadetes das Agulhas Negras, trinta aspirantes da Marinha e trinta alunos da Escola de Aeronáutica, montou guarda no monumento onde o Presidente da República depositou uma palma de flores, após as continências de estilo e a execução do Hino Nacional.

Em seguida uma banda de clarins tocou alvorada, seguindo-se a chamada nominal dos que pereceram em defesa das instituições, finda a qual o capitão João Phenezy da Silva fez a encomendação dos mortos. Uma salva de 21 tiros antecedeu o discurso pronunciado pelo general José Dantas Azeite Pimentel, em nome das Forças Armadas.

As solenidades foram encerradas com o toque de silêncio e, novamente, o Hino Nacional.

Julgados finalmente militares acusados de comunismo na FAB

O Superior Tribunal Militar concluiu, finalmente, ontem, o julgamento dos oficiais, sargentos e praças de Aeronáutica acusados de atividades comunistas e incitamento à indisciplina, no corpo da tropa. A decisão foi tomada em caráter secreto, com fundamento no Código Penal Militar, que veda publicidade ao julgamento de recurso de apelação interposto pela promotoria, estando os réus em liberdade. A sentença será, todavia, divulgada na sessão de 30 do corrente.

Os indicados foram absolvidos em primeira instância.

LONGO JULGAMENTO

O julgamento terminou às primeiras horas da noite, presentes os ministros Raul Machado, relator, Boaciva Cunha, revisor, Cardoso de Castro, Heitor Varady, Otávio de Almeida, Armando Tompowsky, Múgel de Resende, Alencar Arrupe, Góis Monteiro e Gil Castello Branco, presidente.

A apreciação do feito começou segunda-feira, quando foram decididas duas preliminares levantadas pela defesa. Uma sobre a competência da Justiça Militar, suscitada pelo sr. Sobral Pinto, e que motivou alguns atritos entre o advogado e alguns membros do Tribunal; contra, apenas o voto do gal. Góis Monteiro, e o STM decidiu pela sua competência. A segunda preliminar dizia sobre a exclusão de 10 acusados, por falta de objeto na aplicação do Ministério Público, e foi levantada pelo sr. Edgar Pinto de Lima. O Tribunal, unanimemente, mandou excluir tais militares (tenente Milton de Castro, sargento Múgel Pinheiro, Helio Alves Marcondes, Anacleto Ramos, Ezequiel Antônio Lira, João Abdala, Francisco Cuelas, Adail Dias, Carlos Eugênio Vila Verde, Joaquim Linho da Silva, Leônidas de Queiroz e Sousa e Arênio Lacorte).

Na sessão de quarta-feira última os juízes ouviram as razões de defesa e de acusação.

Os acusados

Vinte e sete foram os réus julgados ontem. Foram eles: capitão médico Sebastião Jorge Browne, tenente Solon de Araújo Sá, João Rodrigues, Luís Paiva da Silva, Mauro Vinhas, Guizão, Manoel Artur de Siqueira, Edir e sargentos Helio Alves Marcondes, Leônidas de Queiroz e Sousa, Pascoal Garzola, José de Almeida, Nóbrega, Joaquim de Almeida e Silva, João Faustina Junior, Helio Espinola Costa, Moacir Rodrigues dos Santos, Joaquim Lins da Silva, Lucio Resende Silva, Lavísiar da Silva Freire e Agnaldo da Rocha.

Reservistas navais chamados para visto obrigatório

Segundo anuncia o Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade, o "visto" anual obrigatório nos documentos dos reservistas navais começará no próximo mês de dezembro, entre os dias 16 a 31, das 9 às 11 e das 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

LOCAIS PARA O "VISTO"

Os reservistas navais deverão comparecer munidos dos seus documentos de reserva nos seguintes locais: Os de 1.ª e 2.ª



O presidente da Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios, com o repórter

Porteiros em edifícios contra o Sindicato de empregados em hotéis

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário, na recente assembleia em que tratou das reivindicações de salário dos porteiros e auxiliares de edifício, não fez mais do que confessar o descalço com que tem tratado a nossa classe — declarou o sr. João Carlos Kraus, presidente da Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios.

ASSEMBLEIA DECEPCIONANTE

A assembleia decepcionou o grupo de porteiros, que queriam saber se os empregados em edifícios, prosseguindo o seu trabalho, não estavam sendo prejudicados pelo Sindicato, onde indivíduos que não têm competência sequer para dirigir uma assembleia, queriam impor sua direção uma coletividade de numerosa e de nível intelectual evidentemente superior à sua. Nós, os porteiros, conhecidos as nossas obrigações e os nossos direitos. So-

(Conclui na 2ª Página)

Porque existe a Associação

Compreendendo que o sindicato não lhes defendia os direitos — que os porteiros e empregados em edifícios resolveram formar entidade própria, cujo pedido de registro como associação profissional — medida preliminar para constituição de novo sindicato — já se encontra na Comissão de Enquadramento Sindical, do Ministério do Trabalho. É claro que os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares não podem ver com bons olhos o nosso movimento emancipatório. Entretanto, nada justifica que continuásemos aceitando a sua tutela, cada dia mais odiosa e humilhante.

Inoperante

Quem conhece as condições precárias em que vivem os empregados em cafés, bares e confeitarias, sujeitos a horários de doze horas e obrigados a fazer faxina nos estabelecimentos altas horas da madrugada, com os pés no molhado, depois de haverem esquentado o dia inteiro nos calçados, sabe muito bem que o Sindicato não faz para a maioria dos seus membros. Evidentemente, se formos esperar que chegue a fazer alguma coisa por nós, estaremos perdidos.

Espírito de classe

Os nossos problemas devem ser resolvidos por nós mesmos, de acordo com todos os princípios de organização sindical. Não há mais proposta alguma de divisionismo. O que divide os trabalhadores é o